

Voyage 16. April 1911

à la mer

Questions posées

pour services sédentaires

DOAO MONLEVADE

Questions posées par les ouvriers sidérurgistes
de l'Usine Joao Monlevade (Minas Geraes - Brésil)
le 16 Août 1980 à Alain Wisner, Professeur au C.N.A.M.
expert invité par l'I.S.O.P. (Fondation Getulio Vargas)

- 1) La médecine doit-elle être régie par l'Entreprise ou le Syndicat ?
- 2) Dans les pays d'Europe, la médecine respecte-t-elle les patients ouvriers ?
- 3) - Je travaille depuis 16 ans à l'épuration des gaz:
J'ai constamment mal à la tête ...
Suis-je un malade professionnel ?
- 4) Le port de la casquette contribue-t-il à la calvitie ? Le port d'une coiffure enfermant la tête affaiblit-elle les racines ?
- 5) Les mycoses sont fréquentes; comment l'explique-t-on ?
- 6) Les problèmes d'estomac (ulcères, gastrite) ont-ils une relation avec l'entreprise ?
- 7) Quels sont les effets des horaires tournants sur l'organisme humain ?
- 8) Quels sont les risques les plus graves qu'encourt un ouvrier dans une aire de température élevée ?
- 9) Quelles sont les maladies dues à l'oxyde de carbone, CO, qui sort des fours et des tubulures des usines ?
- 10) Comment peut-on arriver à un contrôle émotionnel ?
- 11) Quelle température peut supporter un ouvrier dans une usine ?
- 12) J'aimerais savoir, quand il apparaît des plaques sur la peau, s'il existe un remède ?
- 13) Combien de décibels l'oreille humaine est capable de supporter sans arriver à la surdité ?
- 14) Je travaille de 23h. à 7h. Je ne dors que 3 heures pendant la journée. Est-ce dangereux ?

- 15) Quelqu'un qui travaille 8 heures de suite sous une ligne de courant électrique de haute tension (700 volts), cela donne-t-il des effets physiques ou mentaux ?
 - 16) La chaleur élevée peut causer des maladies; lesquelles ?
 - 17) La législation brésilienne ne reconnaît pas les problèmes vertébraux causés par le travail. Elle dit qu'ils sont normaux et dus à l'âge.
- Comment les pays européens les considèrent-ils ?
 - 18) Comment est le système de retraite pour les ouvriers travaillant dans des aires insalubres dans la sidérurgie française ?
 - 19) Quelle est l'attitude des syndicats vis-à-vis des conditions dangereuses ou préjudiciables au travail de l'ouvrier dans la sidérurgie française ou européenne ?
 - 20) Qu'est-ce qu'il peut arriver à un soudeur utilisant la technique électrique ou à l'oxygène dans une industrie ?
 - 21) Comment doivent être envisagés les problèmes d'ingestion de sel pour les ouvriers des hauts fourneaux (pour compenser la transpiration excessive), par rapport à l'hypertension artérielle ?
 - 22) Comment la législation française voit l'hypertension artérielle des ouvriers sidérurgiques soumis à une chaleur excessive (33°C pendant 75 % de la journée de travail) ?
-

Questions posées par les ouvriers sidérurgistes de
1' Usine de Joao Monlevade (MINAS GERAES - BRESIL)
le 16 Août 1980 à Alain WISNER, professeur au CNAM,
PARIS, expert invité par l'ISOP (Fondation Getulio Vargas)

1-A medicina do trabalho deve ser mantida pela empresa ou o sindicato?

2-Nos países da europa, a medicina tem o devido respeito ao paciente operário?

3-Eu, no meu caso trabalho 16 anos em depuração de gases.

_Tenho dor de cabeça constantemente"

_Sou um doente profissional?

4-O uso do capacete , contribui para a calvície? O abafamento que ele causa na cabeça enfraquece a raiz do cabelo?

5-E a micose? Essa tem sido muito prodigiosa na maioria, como se explica?

6-Os problemas de estomago (ulcera, gastrite) estão relacionados com a empresa?

7-Quais os efeitos do revezamento em turnos de trabalho no organismo humano?

8-Quais os problemas mais graves para quem trabalha em uma área de temperatura elevada?

9-Quais as doenças causadas pelo CO, emanado dos fornos e tubulações da usina?

10-Como se consegue atingir capacidade de controle emocional?

11-Qual a temperatura suportável por um operário na usina?

12-Quero saber quando aparece manchas na pele da pessoa, se tem remédio para curar?

13-Quantos decibéis o ouvido é capaz de aguentar sem causar o problema da surdez?

14-Quando trabalho a noite de 23 as 07hs,so durmo 3hs durante o dia.Isto é prejudicial?

15.-Quem trabalha 8hs seguidas sob uma linha de corrente elétrica de alta voltagem(700volts) so fre algum efeito fisico ou mental?

16-Temperaturas elevadas causam doencas?Quais?

17-A legislacao brasileira nao reconhece os reto logios da coluna(lombargias em geral),como decor rente do trabalho.E alegado que sao problemas nomais da idade.Como isto é encarado nos paises europeus?

18-Como é o sistema de aposentadoria para os ope rarios em areas insalubres(prejudiciais à saude) nas siderurgicas Francesas?

19-Como é a atitude do sindicato em relacao as condicoes perigosas ou prejudiciais ao trabalho do opérario em siderurgias Francesas ou européias?

20-O que pode acontecer com o soldador elétrico e o oxigenio dentro da industria?

21-O problema da ingestão de sal pelos trabalha dores nos altos fornos afim de evitar a transpi racao excessiva como deve ser encarado sob o aspec to da hipertencao arterial?

22-Como a legislacao Francesa encara a hiperten cao arterial nos trabalhadores siderurgicos su geitos ao calor excessivo(33°c em pelo menos 75% da jornada do trabalho)?

Questions posés par les ouvriers sidérurgistes de l'Usine JOAO MONLEVADE
(MINAS GERAES - BRESIL) Le 16 Août 1980 à Alain WISNER, professeur au
C.N.A.M. - Paris, expert invité par l'I.S.O.P. (Fondation GETULIO VARGAS

- x ① - La médecine doit-elle être régie par l'entreprise ou le syndicat?
- x ② - Dans les pays d'Europe, la médecine respecte-t-elle les patients ouvriers.
- x ③ - Je travaille depuis 16 ans à l'épuration des gaz. J'ai constamment mal à la tête. Suis-je un malade professionnel?

① A medicina do Trabalho deve ser mantida pela empresa ou o sindicato?
~~o médico~~

② Nos países da Europa a medicina tem o devido respeito ao paciente operário?

③ Eu, no meu caso trabalho 16 anos em depuração de gases.

Tenho dor de cabeça constantemente
 sou um doente profissional?

**SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE**

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

3

ASSUNTO:

2

1

1

1

1

Atendido por:

Data atendimento:

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

- ④ ①. O uso do capacete, contribui para a calvície. O ~~capacete~~ abafamento que é a causa na cabeça, enfraquece a raiz do cabelo?
- ⑤ ②. É a micose, essa tem sido muito prodigiosa na maioria - como se explica?

④. Le port de la casquette contribue-t-elle à la calvitie? Le port d'une coiffe enfermant la tête affaiblit-elle les racines?

⑤. Les mycoses sont fréquentes; comment l'explique-t-on?

Atendido por:

Data atendimento:

**SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE**

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

6 - Os Problemas de Estomago. (Úlcera, Gastrite)
estão relacionados com a empresa.

6 Les problèmes d'estomac
(ulcères, gastrite) ont - ils
une relation avec l'entreprise

Atendido por:

Data atendimento:

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

⑦ Quais os efeitos do reve-
zamento em turnos de
trabalho no organismo
humano

⑦ Quels ont les effets de
horaires tournants sur
l'organisme humain.

Atendido por:

Data atendimento:

8 Qual os problemas mais graves para quem trabalha em uma área de temperatura elevada

8 - Qual são os riscos
o mais graves que eu corro
em trabalhar sem uma
área de temperatura
elevada.

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

~~Grande erro~~

qual ~~o erro~~ ~~o erro~~ ~~o erro~~ ~~o erro~~ para
(Sonió)

Sonde de quem trabalha em
alta de temperatura muito
atendida

Atendido por:

Data atendimento:

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

③ Quais as doenças
causadas pelo CO,
emanado dos fornos
e tubulações da Alsina.

④ Quelles sont les maladies
liées à l'oxyde de carbone, CO,
qui sort des fours et des
tubulures des usines.

Atendido por:

Data atendimento:

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

- (10) Como se consegue atingir ~~uma boa~~ capacidade de controle emocional?
- (11) Qual a temperatura suportável por um operário na usina?
- (10) - Comprimos pent-on aures à un contrôle émotionnel.
- (11) - Quelle température peut supporter un ouvrier sans une usine.

Atendido por:

Data atendimento:

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

12) Gostaria de saber quando
aparece manchas na pele da pessoa
se tem remédio para curar.

12) J'aimerais savoir,
quand il apparait des
plaques sur le peau,
s'il ~~est~~ existe un remède.

Atendido por:

Data atendimento:

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

⑬ ①. Quantos decibéis o ouvido é capaz aguentar, sem causar o problema da surdez?

————— <

⑬ Combien de decibels l'oreille humaine est capable de supporter sans arriver à la surdité ?

Atendido por:

Data atendimento:

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De: _____
Para: _____
Data: _____

De: _____
Para: _____
Data: _____

De: _____
Para: _____
Data: _____

(14) Quando trabalho á noite de 23 a 7
só durmo 3 horas durante o dia.
isto e Prejudicial?

Rafael

(14) Je travaille de 23h a 7h.
Je dors que 3 heures pendant
la journée. ~~Est prejudicial?~~
Est-ce ~~risible~~ dangereux?

Assinado por: _____
Data: _____

Assinado por: _____
Data: _____

**SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE**

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

*20 dias e horas durante o dia
para o trabalho de metalurgia
isto e profissional?
Rafael*

*20 dias e horas durante o dia
para o trabalho de metalurgia
isto e profissional?
Rafael*

Atendido por:

Data atendimento:

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

15 Quem trabalha oito
horas seguidas sob
uma linha de corrente
elétrica de alta voltagem
(700 volts) sobre alguns
efeitos físicos ou mentais?

15 ~~Quelqu'un~~ ^{20ms} ~~dans~~ qui travaille 8 h. de suite
une ligne de courant électrique
de haute tension (700 volts) cela donne
des effets physiques ou mentaux?

Atendido por:

Data atendimento:

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

(16) Temperaturas elevadas
causam doenças?
Quais?

— + — +
(16) La chaleur élevée peut causer
des maladies? — les puells?

Atendido por:

Data atendimento:

17. la législation britannique
ne reconnaît pas le problème
vériquement causé par le travail.
Elle dit qu'ils sont normaux
et dus à l'âge.

Comment les pays Euro-
piens les considèrent-ils?

18. Comment est le système
de retraite pour les ouvriers
travaillant dans des aires
insalubres dans la sidérurgie
française?

19. Quelle est l'attitude des syndicats
vis-à-vis des conditions dangereuses
ou préjudiciables au travail de
l'ouvrier dans la sidérurgie
française ou européenne?

Date

Signature

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE
JOÃO MONLEVADE

SOLICITAÇÃO INTERNA

De:

Para:

Data:

ASSUNTO:

- (17) ①. A legislação brasileira não reconhece as retologias da coluna (lombalgias em geral), como decorrentes do trabalho. É alegado que são problemas inerentes da idade. Como isto é encarado nos países europeus?
- (18) ②. Como é o sistema de aposentadoria para os operários em áreas insalubres (prejudiciais à saúde) nos países europeus franceses?
- (19) ③. Como é a atitude do sindicato em relação às condições ruins ou prejudiciais ao trabalho do operário em indústrias francesas ou europeias?

Atendido por:

Data atendimento:

(20) Pergunta o seguinte
o que pode acontecer com
soldados elétricos e com
oxigênio dentro da indústria

(20) que é - o que é o pleb
~~amover~~ ^o ~~um~~ ^{utilização em} ~~algumas~~ ^{algumas} técnicas
sondagem elétrica que
ou ~~oxigênio~~ ^{o oxigênio}
sua indústria

91 O problema da ingestão de sal \rightarrow pelo trabalhadores nos altos fornos estive de evitar a transpiração extensiva como deve ser encarado sob o aspecto da hipertensão arterial?

92 Como a legislação francesa encarar a hipertensão arterial nos trabalhadores siderúrgicos sujeitos ao calor excessivo (33°C em pelo menos 75% da jornada de trabalho)?

(21) Comment doivent être envisagés
↳ les problèmes d'ingestion de sel
pour les ouvriers des hauts fourneaux,
(pour compenser la transpiration
excessive), par rapport à l'hypertension artérielle

(22) - Comment la législation Française voit-elle l'hypertension artérielle
des ouvriers sidérurgiques soumis à
une ~~tr~~ chaleur excessive (33°C
pendant 75% de la journée de
travail).

AAW-0084(2)

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALURGICOS DE JOAO MONLEVADE

ATENÇÃO

ATENÇÃO

ATENÇÃO

IMPORTANTE

IMPORTANTE

IMPORTANTE

COMPANHEIRO:

Reveste-se da maior importância a palestra a ser proferida pelo Professor ALAIN WISNER, médico, fisiologista e psicólogo, Ele é professor do Conservatório Nacional de Artes e Profissões de Paris e Diretor de seu Laboratório de Fisiologia do Trabalho e Ergonomia. Falará sobre as matérias de sua especialidade, sem dúvida de grande significado para quem está atento às consequências do exercício profissional sobre a sua saúde física e mental. Cada companheiro que assistí-la poderá alcançar uma visão mais ampla e objetiva de como contribuir para melhorar seu posto de trabalho, para melhor proteger-se de seus malefícios, bem como aumentar a sua suficiência na execução de suas tarefas diárias na empresa. É uma oportunidade única de ouvir esse companheiro. Ele veio ao Brasil a convite da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, onde fez palestra. E, especialmente, virá a João Monlevade, por uma especial deferência ao nosso Sindicato. Ninguém mais terá esta oportunidade, pois ele voltará à França de imediato. Devemos prestigiar o companheiro que vem nos privilegiar com a sua presença, transmitindo-nos seus conhecimentos sobre uma matéria pouco difundida em nosso País, apesar de sua importância para nós. A sua palestra será feita no Sindicato, domingo próximo, dia 17/08/80, às 10 horas.

O Padre Renato fará a tradução do pronunciamento do Professor Wisner.

A DIRETORIA.

João Monlevade, 14 de agosto de 1.980

Sergipe pune 3 policiais que es

DNER promete liquidar dívida

Salvador — O diretor-geral do DNER, David Elkind, garantiu que a dívida com os empreiteiros de todo o país — Cr\$ 4 bilhões 300 milhões — será liquidada até o final deste mês e que, em setembro, o DNER vai atualizar todos os contratos, que somam mais Cr\$ 4 bilhões. Desde domingo o Sr David Elkind está fazendo uma viagem de análise pelas principais estradas de Minas Gerais e Bahia, a fim de identificar quais as obras que têm condições de continuar diante das condições financeiras do DNER, "que tem de fazer o serviço dentro das previsões orçamentárias".

Eliseu libera verba do Metrô

Brasília — O Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, autorizou a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos a liberar ao metrô do Rio Cr\$ 100 milhões, de um volume total de Cr\$ 300 milhões previstos para este mês, para o pagamento das faturas de obras de maio e saldo de abril. Com esses recursos, o Ministério dos Transportes eleva para Cr\$ 1 bilhão e 900 milhões o volume de dinheiro já liberado este ano para o metrô carioca.

Os Cr\$ 100 milhões autorizados ontem são provenientes do Fundo de Desenvolvimento de Transportes Urbanos, e os Cr\$ 200 milhões restantes deverão sair dos recursos do Programa de Mobilização Energética, parcelas da União e do Estado.

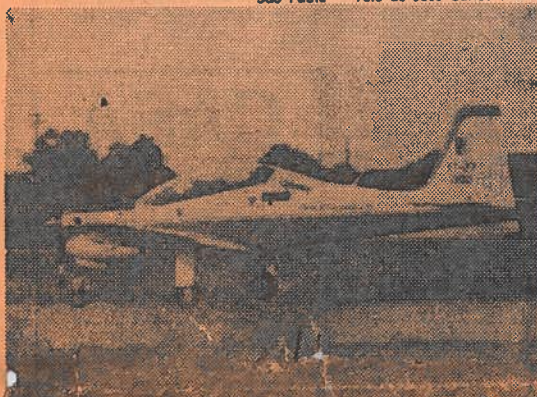
Cidade do Pará tem foco de tifo

Belém — A Secretaria de Saúde do Estado confirmou hoje estar ocorrendo, na cidade de Tucuruí, uma incidência muito alta da febre tifóide, mas negou, por enquanto, a existência de um surto da doença, afirmando que a situação está "sob controle". O Secretário Almir Gabriel disse que os 114 casos da doença, constatados no período de março à segunda quinzena deste mês, foram provocados, principalmente pela falta de água encanada na maioria das casas de Tucuruí, além de argumentar que a ocorrência da febre é mais comum na época do verão.

Professor acha a cultura sem apoio

São Luís — "O desenvolvimento cultural ressent-se da sua fraqueza institucional. Não sendo, no sentido governamental, um sistema, mas vivendo, ao contrário, da espontaneidade e liberdade, a cultura não conta com suficientes apoios institucionais para converter, de modo duradouro e planejado, o processo em projeto cultural", afirmou o Secretário de Assuntos Culturais do Ministério da Educação professor Marcio Tavares do Amaral, em mensagem aos participantes do 3º Seminário Nacional do Prodiarte. "Sem a interiorização, a ampla democratização, que se pretende, a cultura ficará a meio caminho, se tanto", sustenta.

São Paulo — Foto de José Carlos Brasil



João Paulo (D) contou que vem sendo amea

OAB acha lenta a investigação do caso Dallari

Por que acha que as investigações policiais, até o momento, "estão sendo cozinhas em fogo muito baixo", o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Eduardo Seabra Fagundes, estará hoje à tarde em São Paulo, para uma segunda tentativa de ação junto ao DOPS, com vistas ao esclarecimento do atentado contra o advogado Dalmo Dallari.

Na Capital paulista terá uma reunião com a comissão da Seccional da OAB que acompanha o caso há quase um mês, até agora sem resultados práticos. Como observador indicado pelo Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, que reúne em Brasília dia 29, o Sr Seabra Fagundes está disposto a denunciar a morosidade das investigações se as autoridades policiais não apresentarem algum resultado concreto.

Ganhando tempo

A comissão da OAB paulista que acompanha o caso, formada pelos advogados Miguel Reale Jr, Márcio Tomás Bastos e José de Castro Bigli, além do presidente da Seccional, Mário Sérgio Duarte Garcia, discute hoje com o presidente do Conselho Federal da Ordem a minuta de uma nova petição a ser enviada ao DOPS, propondo diligências sobre o atentado contra o advogado Dalmo Dallari.

O promotor público designado para acompanhar o caso, Walter de Almeida Guilherme, já pediu investigações, entre elas a exibição, ao professor Dallari, das fotografias dos agentes da Polícia Federal e do DOI-CODI de São Paulo e do Rio. "Nunca se pretendeu que a exibição fosse feita publicamente, mas tão somente à vítima", salientou o pedido.

O presidente da OAB lamentou o não atendimento, por parte do DOPS paulista, das diligências até agora solicitadas. Entende-se, segundo o Sr Seabra Fagundes, "que fotos só podem ser exibidas se houver começo de provas incriminatórias contra integrantes de órgãos ou grupos paramilitares. Mas, nos casos comuns, e na maioria das vezes, mostram-se às vítimas volumosos álbuns de fotografias de pessoas contra às quais não existe qualquer indício de envolvimento no crime. É o caso de Dalmo Dallari, que se esclarece a

Líder sindical denuncia atos terro

Belo Horizonte — Se Sindicato dos Metalúrgicos, João Paulo Pires, que ontem depôs na violência política em Minas inovaram seus métodos, ele encontrou no aparelho de T venenosa de 60 cm.

A segunda depoente do Movimento Feminista, Helena Greco, revelou mento feito pelo MFA em 1977, ocorreram 42 atentados em 1977, 25 em 1978 este ano.

Escutas tel

João Paulo Pires, que, mês passado, sua o levade, teve um princípio de infarto, igual ao que o automóvel, e que des família são vítimas de caso não mude sua atitude, há dois anos, a metalúrgicos de Minas.

O dirigente sindical que são frequentes as em sua casa. Segundo o chefe do Departamento de Informações da Telem Silva.

Bancas não são amea

Teresina — Apavorada ameaças anônimas pelo ai, você pára de vender ou sua banca vai arder" revendedores de jornais e sina decidiram suspender jornais da imprensa al

Em consequência, a dios públicos da Cap transformaram em grã são afixados exemplares retiradas das bancas. A ciais reforçaram o policias Pedro II e Rio B localizadas as duas ba

esta. assumido

Espancaram deputado do PMDB

Belo Horizonte/Foto de Waldemar Sobino



Deputado de morte desde 1976 e que há escuta telefônica em sua casa

Aracaju — O Secretário de Segurança e o comandante da PM anunciaram que três policiais já foram identificados e serão "imediatamente punidos" por espancaram o Deputado estadual Nelson Araújo, do PMDB, domingo à noite, quando se realizava missa de desagravo ao Bispo de Propriá, Dom José Brandão de Castro, por sua atitude em favor dos posseiros em questões de terras.

O Deputado Nelson Araújo tentava interceder por pessoas que, na BR-101, se dirigiam à missa. Foi agredido a socos e pontapés no rosto e nas partes íntimas, sendo algemado e amarrado à porta de uma viatura policial, onde ficou meia hora. Ao identificar-se, foi insultado por um dos agressores, que afirmou: "Deputado aqui é..."

Expulsão e prisão

Segundo o Comandante da PM, Coronel Antônio Feijó, que também participou da operação militar de domingo em Propriá, "o boletim interno da Corporação publica amanhã (hoje) as seguintes medidas administrativas: 1. expulsão da Corporação do soldado Edvaldo Barbosa dos Santos, que agrediu fisicamente o Deputado Nelson Araújo; 2. prisão por 30 dias do terceiro-sargento Josenildo Rodrigues Santana, que algemou o Deputado da Oposição; 3. detenção do segundo-sargento Miguel Pereira Neto, que, na qualidade de comandante da operação, permitiu que os outros dois policiais agredissem e algemassem um representante do Poder Legislativo do Estado".

O inquérito policial prosseguirá, para apurar responsabilidades de outras pessoas. O Governador Augusto Franco garantiu: "Além das punições administrativas, os militares agressores responderão criminalmente pela violência praticada domingo em Propriá."

Contag pede por líder detido

Em Brasília, a Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) enviou um documento ao Presidente Figueiredo, aos ministros da Justiça e do Trabalho e ao Governador de Sergipe, denunciando a prisão do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Geraldo Pedro dos Santos, e quinze associados durante a missa de desagravo ao bispo de Propriá.

A Contag lembra que as prisões se efetuaram sob a acusação de roubo de cocos, mas que, na realidade, a prisão do dirigente sindical se deve "à corajosa atuação que vinha desenvolvendo em defesa das 200 famílias de posseiros da Fazenda Santana dos Irmãos, povoado de Gêmeos, em Pacatuba, cuja posse vem sendo disputada na Justiça com a empresa Serigy."

Todos armados

A Contag acusa a polícia local de arbitrariedade e afirma que ela "conta com a conivência de autoridades judiciais da região." E relembra: "Em janeiro, a pretexto de notificar os posseiros sobre sentença em que a comarca de Neópolis negava liminar em ação de manutenção de posse impetrada pelos posseiros, dois oficiais de Justiça, um de Pacatuba e outro de Neópolis, acompanhados de dois delegados de polícia, dois soldados e investigadores de Aracaju, todos fortemente armados, foram ao povoado de Gêmeos, onde cometeram uma série de desmandos contra os trabalhadores, com o fim de intimidá-los."

Lembra que em fevereiro encaminhou ofício ao Ministro da Justiça e ao Governador...

lical novos ristas

Segundo o diretor do... de João Mons... de Vasconcelos —... CPI que apura a... — os terroris... os: semana pas... sofá de sua casa... V, uma cobra coral

na CPI, a presiden... inho pela Anistia... que um levanta... mostra que, desde... ntados em Minas... oito em 1979 e oito

efônicas

Vasconcelos disse... asa, em João Mon... bio de incêndio cri... quase destruiu seu... de 1978 ele e sua... ameaças de morte... ação sindical. Ele... primeira greve dos... desde 1968.

declarou também... escutas telefônicas... ele, o responsável é... to de Segurança e... ig, Isauro José da

o Piauí açadas

dos com sucessivas... o telefone — "Olha... jornais comunistas... —, os dois maiores... e revistas de Tere... der a venda dos... ternativa.

as paredes de pré... ital piauiense se... des murais, onde... es das publicações... as autoridades poli... cimento nas Pra... ranco, onde estão... neas ameaçadas.

Madeira se compromete a não atacar índios que retomaram terra no Paraná

Curitiba — A diretoria da F. Slaviero Indústria de Madeira garantiu que não tomará nenhuma atitude contra os índios caingangues e guaranis que se apossaram (para uma retomada, segundo eles) de sua propriedade em Mangueirinha, Sudoeste do Paraná. A madeireira passou a responsabilidade das decisões à Funai, a quem enviou telex, em Brasília, pedindo "providências imediatas para que a situação volte ao normal".

A decisão de retomar as terras foi tomada pelos índios domingo, 31 anos depois que o Governador Moisés Lupion titulou e vendeu a área. Segunda-feira, 15 famílias de caingangues e guaranis entraram na área para fazer a limpeza, avisando que, se forem atacados, vão reagir. Terça-feira, a madeireira reconheceu a ocorrência da invasão.

PACIÊNCIA DE JÓ

Para o Sr Hercílio Slaviero, diretor da madeireira, há "terceiros incentivando os índios a invadir as terras da empresa". Não citou nomes, mas acha que as entidades de apoio ao índio colaboraram muito para o problema. "A F. Slaviero precisa agir com paciência de Jô". "Mas afirmou que não haverá violência porque não há espírito de maldade nos índios".

Otimista quanto à decisão judicial sobre o caso (o processo ainda se encontra na Procuradoria Geral da Justiça, em Brasília, e a empresa ganhou em primeira instância no Paraná), o Sr Hercílio Slaviero prevê atos de revolta caso realmente ganhe, mas transfere "às autoridades a responsabilidade de cuidar disso".

Condenou a decisão dos índios ("nós não mexemos na área, eles também não devem mexer") e disse não acreditar na afirmação deles de que estão sem terra para trabalhar. "É mentira. Eles têm 4 mil 100 alqueires e não plantam nem 10%. Os índios não podem alegar falta de terras."

A madeireira reconhece a invasão pacífica, mas o subcomandante do 3º Batalhão de Pato Branco, Sudoeste do Paraná, Major Batista, desmente o fato. "Eles não entraram um centímetro dentro da área em litígio. Estão apenas trabalhando em suas terras, para a cultura de verão." Segundo afirmou, o destacamento efetivo do 3º Batalhão no local ainda não foi acionado e os índios permanecem em paz.

O advogado da empresa, Osires Jurazek considerou uma violência contra a propriedade a invasão pacífica dos índios. Comparou-a à decisão de uma pessoa de dormir pacificamente no sofá da sala de alguém, mesmo permitindo toda a liberdade do morador em sua casa. "Como o caso está em juízo, eles deviam respeitar o litígio. Toda atitude contrária ao direito é uma violência." Acredita que a Funai tomará atitudes rápidas para resolver o problema: "Não posso imaginar que a Funai não tome estas providências imediatas, porque ela é a tutora dos índios."

LUZ CRUZ
MÉRCIO

setembro feijão a Cr\$ 25 no Rio

Miriam não tem planos

A professora Miriam Dauelsberg, diretora-artística da Sala Cecília Meireles de 1973 a 1979 e chefe de gabinete do Ministro Eduardo Portella de março de 1979 a janeiro de 1980, disse ontem que ainda não tem planos de trabalho em sua nova função de assessora para assuntos culturais junto ao gabinete do Governador. "Tudo foi muito rápido e nem tive tempo de conversar com Chagas Freitas", contou.

Ela passou quatro meses na Europa, de onde regressou há três semanas pensando em voltar no fim deste ano, "porque a carreira de meu marido (o violinista Peter Dauelsberg) está-se desenvolvendo muito bem lá e recebi convites interessantes para trabalhar na Alemanha e em Paris". Miriam veio por causa dos dois filhos adolescentes, que moram no Rio, e agora não pensa mais em sair daqui, "pois a proposta do Governador é irrecusável".

Indagada sobre planos e metas prioritárias, Miriam explicou que tudo aconteceu depressa demais: ela chegou da Europa e antes que pudesse ter um contato com o Governador Chagas Freitas este assinou decreto nomeando-a sua assessora cultural. "Não tenho ainda o que dizer sobre este novo desafio", afirmou. "Há um ano que estou completamente fora das coisas do Rio, há quatro meses fora do Brasil, preciso antes tomar pé. Brevemente deverei conversar com o Governador e com o Secretário de Educação e Cultura, Arnaldo Niskier, e só depois poderei falar algo sobre meu trabalho."

Ela acrescentou que ficou "muito sensibilizada, emocionada mesmo por esta atitude do Governador. Minha idéia era ficar no Rio com meus filhos até dezembro, pensando sobre as propostas que recebi na Europa e para lá voltando, então; mas, diante desses novos acontecimentos, e diante desse enorme interesse que Chagas Freitas vem demonstrando em apolar as atividades culturais no Estado, não podia, de maneira nenhuma, recusar um convite tão honroso".

Metrô é despejado de canteiro de obras por não pagar o aluguel

Por falta de pagamento de aluguel, o Juiz da 2ª Vara de Fazenda Pública, Sérgio Cavalleri Filho, decretou ontem o despejo da Companhia do Metropolitano do canteiro de obras da Rua Conde de Bonfim, Tijuca, onde ficava o prédio nº 644. Ele deu ao Metrô um prazo de cinco dias "para desocupação voluntária", condenando-o a pagar Cr\$ 1 milhão 489 mil 375,59 ao proprietário do terreno, Sr Edward Carvalho Balbino, tabelião de notas.

A Companhia do Metropolitano descumpriu o compromisso de locação (não paga o aluguel desde setembro de 1979, início do contrato). Segundo a ação de despejo do advogado Sylvio Paulo Falcone Grechi, a mensalidade acordada entre as partes era de Cr\$ 72 mil 800, variável mês a mês; sujeitava-se ainda o locatário ao pagamento de multa de 10% sobre o valor de cada mês vencido.

Ação e sentença

A ação de despejo do tabelião de notas Edward Carvalho Balbino, residente à Avenida Vieira Souto, 284, 3º andar, foi rápida. Chegou à 2ª Vara de Fazenda Pública em 16 de junho. Nela o advogado Sylvio Paulo Falcone Grechi explica que o proprietário do terreno à Rua Conde de Bonfim, antigo nº 644, cederá em locação ao Metrô, pelo prazo de 12 meses consecutivos, a contar de 1º de setembro de 1979, com término previsto para o dia 31 deste mês.

O aluguel de Cr\$ 72 mil 800 equivalia a 176,596 ORTNs, no valor, à época, de Cr\$ 412,24, reajustados mensalmente de acordo com as cláusulas do compromisso. Mas descumprindo o acordo o Metrô deixou de pagar logo a primeira parcela — setembro — o que levou o tabelião de notas Edward Carvalho Balbino a recorrer à Justiça, requerendo a citação do réu para, no final da ação, ser decretado o despejo.

Como explica o Juiz Sérgio Cavalleri Filho, em sua sentença, o Metrô foi citado regularmente, e requereu a purgação na mora, que foi deferida pelo magistrado: "Contudo, no dia e hora designados, compareceu somente o autor, não tendo comparecido o réu para efetuar o pagamento. Isto posto e considerando tudo mais que nestes autos consta, julgo procedente a ação e decreto o despejo do réu, com prazo de cinco dias para desocupação voluntária. Condene o réu a pagar as custas processuais e honorários advocatícios ao autor, arbitrados em 5% sobre o valor da causa".

Companhia responde por morte de menino

Em outra sentença, o Juiz Sérgio Cavalleri Filho determinou a citação da Companhia do Metropolitano na ação indenizatória movida pela industriária Nely Mendonça da Silva por ter seu filho Wladimir Mendonça da Silva, de 10 anos na época, morrido "no lago do metrô formado pelas águas da chuva em frente ao número 1 865 da Avenida Automóvel Clube. O jovem morreu em 18 de agosto de 1978.

Como afirma o advogado Niemeyer dos Santos Pereira, na ação inicial, a Companhia do Metropolitano "omite-se na segurança com que está fazendo suas escavações, e que deve manter, a fim de evitar acidentes com as pessoas, como aconteceu com o menor, que, inadvertidamente, foi banhar-se no lago de aproximadamente 50 por 70 metros". A cerca de proteção estava totalmente aviada, de acordo com laudos técnicos.

Diz ainda o advogado que a Companhia do Metropolitano incidiu nas cominações do Artigo 159 do Código Civil, dado o descaso que tem dado às escavações para a construção do metrô, "sem o mínimo de proteção às pessoas que transitam pelas vias públicas". A ação do advogado Niemeyer dos Santos Pereira juntou 15 documentos comprobatórios da falta de segurança do buraco, solicitando que o montante da indenização seja fixado quando da execução da sentença.

IBGE espera aprovados só até hoje

Termina hoje o prazo de apresentação dos candidatos aprovados no concurso para recenseador promovido pelo IBGE nas 18 agências de inscrição. Os que não comparecerem perderão a vaga para os candidatos classificados imediatamente abaixo, segundo informou a Assessoria de Comunicação do órgão. A lista de excedentes será publicada hoje, em cada posto.

Os 6 mil 823 aprovados devem apresentar-se com carteira de identidade, CPF e certificado de alistamento militar ou de reservista (candidatos masculinos). Quem não tiver CPF pode apresentar o dos pais ou responsáveis. O resultado do concurso para digitadores, com as datas de apresentação no local de trabalho, já se encontra, também, nos postos de inscrição.

Cedae dará mais água à Baixada

O Prefeito de Duque de Caxias, Coronel Américo de Barros, divulgou, ontem, os locais onde será instalada a nova rede de distribuição domiciliar que a Cedae construirá naquele município para receber, diariamente, mais de 150 milhões de litros de água da adutora da Baixada Fluminense, até o final do Governo Chagas Freitas. A rede beneficiará os municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis e São João do Meriti, com extensão total de 1 mil quilômetros.

O plano de obras foi entregue ao Prefeito pelo Secretário de Estado de Obras e Serviços Públicos, Emílio Ibrahim, depois de inspecionar o trabalho de recuperação das duas adutoras — atualmente com a capacidade reduzida a 50% — permitirá um reforço no abastecimento para Campos Eliseos, Saracuruna, Jardim Primavera e Imbariê, distritos de Duque de Caxias.

CASA
QUINTA-FEIRA
CADERNO B
JORNAL DO BRASIL



COMPANHIA SOUZA CRUZ
INDÚSTRIA DE COMÉRCIO

Viacava promete para 1º de setembro

Foto de Luiz Carlos David

Brasília — O feijão-preto importado da Argentina será vendido nos supermercados do Rio de Janeiro a partir de 1º de setembro "ao redor de Cr\$ 25" o quilo, e não entre Cr\$ 35 e Cr\$ 40. A retificação foi feita pelo Secretário Especial de Abastecimento e Preços, Carlos Viacava, ontem à noite.

A tarde, Viacava anunciou que o preço ficaria entre Cr\$ 35 e Cr\$ 40, mas à noite ele solicitou que fosse corrigido para "ao redor de Cr\$ 25". Explicou que o custo do feijão importado justifica a fixação do preço em nível mais baixo que o previsto.

Dez mil toneladas do feijão-preto importado da Argentina começarão a ser distribuídos hoje aos supermercados do Rio para empacotamento, de forma a se iniciar a comercialização no próximo dia 1º. Para evitar abusos de preços, com remarcações constantes, já que o tabelamento cai igualmente no dia 1º, os supermercados serão obrigados a colocar a etiqueta do preço também dentro dos pacotes.

O Sr Carlos Viacava garantiu que não haverá grandes diferenças de preços entre os supermercados, cujos dirigentes se reúnem hoje com a Sunab, no Rio, para fixar as cotas que caberão a cada um.

"A retirada do tabelamento, ao mesmo tempo em que o feijão importado começa a ser comercializado" — acentuou o Secretário da Seap —

"vai fazer surgir estoques eventualmente escondidos, contribuindo ainda mais para que o mercado flua normalmente". De acordo com o Sr Viacava, o início da distribuição do feijão-preto, hoje, para empacotamento, só foi possível porque se conseguiu formar estoque suficiente, a partir da regularização dos embarques, para evitar quedas bruscas na oferta.

Num volume inicial de 250 mil toneladas, o milho importado começa a ser vendido no Norte e Nordeste na primeira semana de setembro, através de leilões para entrega imediata na Bolsa de Cereais da Paraíba. A decisão foi tomada ontem pelo secretário especial de Abastecimento e Preços, Carlos Viacava, após reunião com dirigentes da Bolsa de Cereais de São Paulo, do Sistema Nacional de Compensação de Negócios a Termo e da CFP (Comissão de Financiamento da Produção).

Segundo o secretário da Seap, as importações de milho, para as quais não há limite fixado, não visam prejudicar o produtor nacional, mas proteger a indústria de rações, cujo consumo cresceu 22% nos últimos 12 meses, "zerando" os estoques. As operações de venda serão feitas a partir de um preço mínimo a ser fixado diariamente pela CFP como lance inicial nos leilões, acompanhando o preço do mercado.

Sunab e supermercados montam esquema de venda

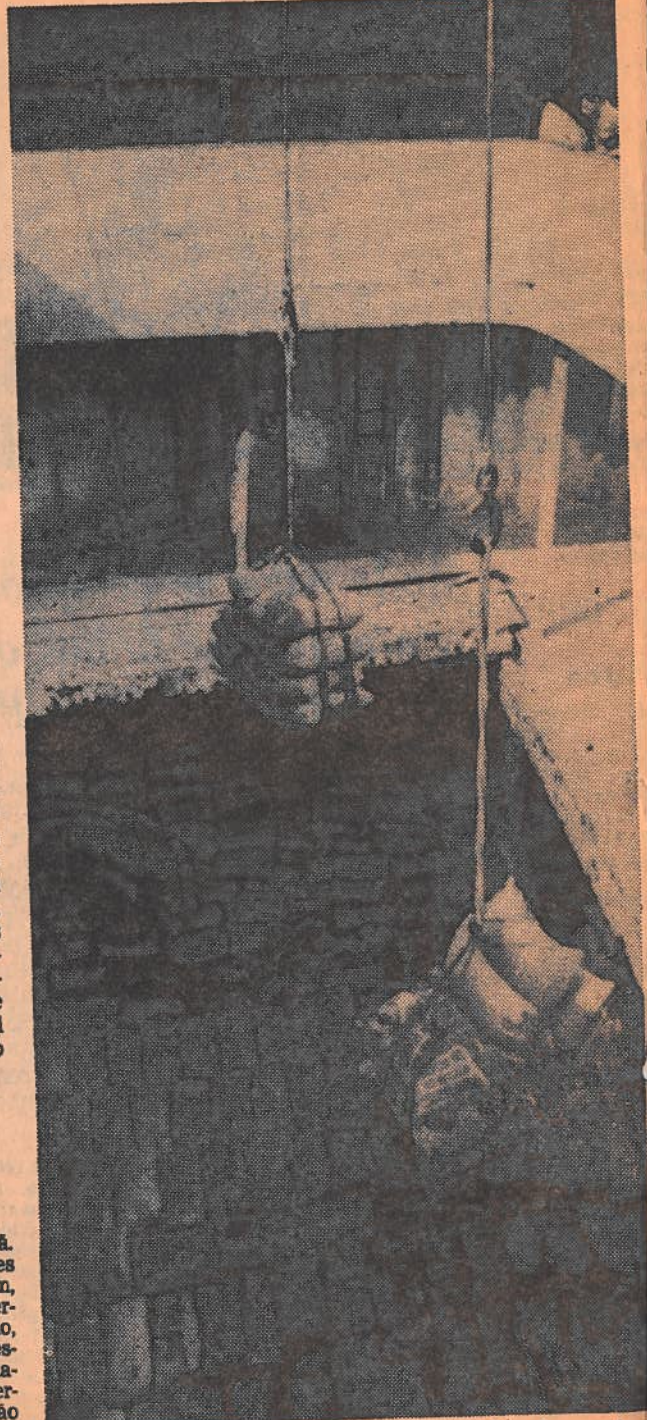
O superintendente da Sunab, General Glauco Carvalho, reuniu-se hoje com os representantes dos supermercados cariocas para tratar da venda do feijão-preto, que começa dia 1º de setembro. No encontro, às 17h, a Sunab saberá de quanto precisará cada rede de supermercado e onde essas redes vão armazenar seus estoques. A Sunab vai controlar a entrada e saída do feijão nos supermercados, a fim de evitar que seja desviado para outras cidades. O feijão preto é só para o Rio. Com o descarregamento do navio Helena — previsto para terminar na segunda-feira — o estoque de feijão armazenado na Cibrazem sobe para 14 mil 542 toneladas. Até ontem o total era de 9 mil 470 toneladas. O Helena trouxe 5 mil 72 toneladas, e dentro de uma semana chegam ao Rio os navios Marília e Ondina, com mais feijão.

DESCARGA

O Helena que deveria ter

descarregar ontem de manhã. Hoje o feijão vai em caminhões para os armazéns da Cibrazem, de onde sairá para os supermercados. Oswaldo Borges Filho, da empresa L. Figueiredo, responsável pela descarga do navio, informou que o serviço termina na segunda-feira, se não houver trabalho no domingo e se não chover. As turmas — 23 homens no porão, 12 para arrumar os sacos de 60 quilos nas armações de madeira que são empilhadas e mais dois guindasteiros — se revezam para que o trabalho seja feito 24 horas por dia.

Os funcionários da Comissão de Financiamento da Produção que estavam acompanhando a chegada do feijão disseram que os navios Dorli e Pioneiro haviam também trazido feijão, mas atracaram em outros portos e o produto ainda está a caminho do Rio. O Dorli aportou em Niterói e o Pioneiro, em Santos, ambos com contêineres. Além do transporte marítimo, o



O feijão que o Helena trouxe da Argentina começou a ser desembarcado no armazém 10

Ex-Secretária de Educação se surpreende com críticas de Lucy Vereza a sua gestão

As críticas da Secretária Municipal de Educação Lucy Vereza, ao trabalho de pré-profissionalização realizado na administração anterior surpreenderam a ex-Secretária Therezinha Saraiva, para quem afirmar que ninguém cuidou da parte de formação técnica do

MANDATO

Um instrumento de luta.

Julho 80

Relatos & notícias do Deputado Edgard Amorim

A Luta do ABC segundo João Paulo.

Transcrevemos depoimento do líder metalúrgico JOÃO PAULO PIRES DE VASCONCELOS sobre a greve do ABC, que aconteceu em São Paulo, mas teve dimensão nacional. Convocado por ele e outros líderes sindicais, AMORIM praticamente mudou-se para São Paulo durante os meses de abril e maio, cumprindo seu compromisso de estar ao lado dos trabalhadores na sua luta.

"Desde o dia 1º de abril, encontravam-se em greve os Metalúrgicos do ABC Paulista. A greve durou 42 dias. Para enfrentá-la as empresas contaram, como sempre, com a repressão governamental que, na atual greve, assumiu proporções inauditas.

De início, o governo pressionou a Justiça do Trabalho, forçando-a a voltar atrás na decisão de não declarar a ilegalidade da greve. As estradas que conduzem aos municípios do ABC foram inteiramente bloqueadas, passando a ser confiscada a carga dos caminhões de gêneros enviados pela solidariedade dos trabalhadores de todo o país. Toda a liderança sindical foi presa, e presa ficou até o dia 13 de maio. Para efetivação das prisões sequer foi expedido mandato judicial e seus executores nem mesmo se identificaram.

Os Sacerdotes que, fiéis à sua missão evangélica, prestaram assistência aos grevistas, receberam pressões de toda sorte. A participação dos parlamentares foi muito significativa e importante. Significativa, porque demonstrou que os que lá foram estão dispostos a cumprir o compromisso assumido com o povo, dignificando, portanto, seu mandato. Por outro lado, mostraram senso de responsabilidade política, integrando-se no movimento, como fizeram todas as forças conscientes da Nação, somando-se ao valor e à bravura dos Metalúrgicos do ABC. Importante porque, como partícipes das ocorrências, denunciaram aquilo que decorreu de sua própria vivência. A própria denúncia toma então um aspecto positivo, uma vez que ela aponta os valores que devem ser preservados, afirmados e, ao mesmo tempo, leva a um testemunho de participação com aqueles que sofrem a opressão.

Mas denunciar não é suficiente. É necessária uma ação mais construtiva para que tenham fim as violações que ocorrem contra os trabalhadores e suas famílias. Nesta ação esteve presente o deputado EDGAR AMORIM, presença constante durante o conflito. Atuou efetivamente na convocação dos parlamentares de oposição, cuja presença se fazia imprescindível naquele momento. Impediu maiores violências contra os operários e dirigentes sindicais presos, sobre os quais desabou o braço armado do aparato policial do Estado. AMORIM discutiu, sugeriu, articulou, a fim de se adotarem medidas

a favor dos metalúrgicos, como seja o mandado de segurança contra a intervenção no Sindicato, ora tramitando na Justiça Federal.

Eis aí razões poderosas para demonstrar a necessidade dos trabalhadores de confiar a sua representação aos seriamente comprometidos na sua luta. Testemunham os que acompanham o trabalho de AMORIM o seu empenho em aglutinar o esforço em torno de projetos que visem alterar substancialmente o quadro político brasileiro. Isto é, ele alia à sua ação parlamentar uma atuação efetiva nas bases, onde sua presença é requerida. Os deputados e senadores que tentaram defender elementares direitos dos operários também sofreram os danos dos militares (quase sempre em trajes civis) e eram agredidos por eles, num total desrespeito às suas imunidades. Correram riscos para defender, no ABC, os interesses de todos os trabalhadores brasileiros.

Dos trabalhadores foram retirados todos os locais de reunião: os estádios de futebol e as praças públicas. Só conseguiram reunir-se nas igrejas, em espaço insuficiente, pois eram mais de 140 mil trabalhadores em greve. Nas ruas, eram impiedosamente espancados pela polícia e pelo Exército, dispostos a abafar a greve a qualquer preço e, para tanto, infiltraram seus agentes no meio de trabalhadores, com a finalidade de gerar tumulto e praticar agressões de seu desejo. Invadiram igrejas e casas de nossos companheiros na calada da noite. Nada disso adiantou. Os trabalhadores estiveram em greve enquanto desejaram, ou melhor, enquanto não decidiram continuar a luta dentro da fábrica.

A situação ainda está complicada, pois o Contrato Coletivo de Trabalho ainda não foi celebrado. O LULA já está solto e à frente do movimento. Só a voz do governo é ouvida nos meios de comunicação social. Em razão disto o povo desconhece toda a verdade. Ao proibir reuniões nos estádios e praças públicas o governo feriu o direito constitucional. Ao levar a Justiça e enxovalhar-se cumpriu mais um ato espúrio. Os mais importantes advogados e juristas deste País, como Dr. Raimundo Faoro (ex-Presidente da OAB), Dr. Dalmo Dalari (da Comissão de Justiça e Paz da Diocese de São Paulo), Dr. Seabra Fagundes (atual Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil) declararam sem cessar a ilegalidade do comportamento do governo.

O Governo agiu ilegalmente ao intervir no Sindicato, ao impedir as reuniões dos Metalúrgicos e ao sequestrar os dirigentes sindicais. A violência e arbitrariedade de nada valeram. Os metalúrgicos não se intimidaram. A luta continua dentro das fábricas, até que suas reivindicações sejam atendidas".

Partidos: frente, fusão, federação.

A questão partidária vem ocupando a oposição há vários meses. Participei dos esforços para constituirmos um partido aberto aos movimentos sociais, de oposição inclusive ao regime, com normas estatutárias que permitam maior exercício de democracia e pontos programáticos dirigidos na direção da mudança social profunda.

Um ponto especialmente defendido por nós na fase de criação do PMDB é o exercício do direito de facção, especialmente para que setores oposicionistas diversos tenham espaço para atuar e defender seus pontos de vista particulares. Infelizmente, apesar de todos os esforços, não foi possível conseguir unidade das forças de oposição populares e companheiros nossos continuam a defender outras propostas partidárias. Um esforço que respeito mas, na minha opinião, considero fora de oportunidade, gerador de uma paralisia das oposições, mantendo como centro de debate um tema secundário, desviando as atenções de inúmeras medidas que o governo vem fazendo prevalecer, principalmente na área econômica, mas também na área política (adiamento das eleições municipais e, provavelmente, voto distrital e voto vinculado).

Recentemente, tenho colaborado para nova tentativa de unificação das oposições. A revista ISTO É, de 4 de junho, documenta esforços de que participei, em companhia do Senador Teotônio Vilela, neste sentido. Apesar de irônica e pessimista nos seus comentários, a revista registra uma conversa com líderes do PT como Lula, Jacob Bittar, Aírton Soares, Paulo Skromov, José Ibrahim, Henos Amorina, seguida de muitas outras, com eles e com outros como Lisâneas Maciel, José Maria Rabelo, do PDT.

O que está em discussão? Primeiro, um esforço para que as diversas propostas partidárias não se hostilizem e passem a gastar energias para se oporem ao governo. Segundo, que haja um programa de ação comum, a ser desenvolvido em sintonia por todas as forças de oposição, partidárias e extra-partidárias.

Quanto à unificação partidária há três propostas em discussão: frente, fusão, federação.

FRENTE significa a criação de um mecanismo de consulta e coordenação inter-partidária. Neste caso as diversas propostas partidárias continuam a ser mantidas, bem como o

trabalho para obtenção do registro como partido político.

FUSÃO significa reunir em uma só sigla partidária todas as atuais propostas partidárias. Apenas um partido político seria registrado e os responsáveis por cada proposta partidária se integrariam na direção desse novo partido.

FEDERAÇÃO significa, formalmente, a criação de um único partido de oposição, aproveitando-se o registro provisório do PMDB, ficando claro que o estatuto, o programa, e até mesmo o nome estão em discussão. Agora, internamente, no partido, cada proposta partidária poderia prosperar; respeitado o programa comum, garantida a unidade partidária nos episódios eleitorais, cada proposta partidária desenvolveria o seu trabalho visando sua consolidação e, no futuro, sua formalização como proposta partidária autônoma, do ponto de vista formal-jurídico, já que sua autonomia política estará garantida desde já.

Por incrível que possa parecer esta proposta, que é uma versão ainda mais aberta do direito de facção já estabelecido no atual projeto de estatuto do PMDB, não depende de muitas inovações, é possível dentro da atual legislação, e depende apenas da decisão política de executá-la.

A Federação tem a vantagem de manter a oposição unida em torno de programa comum, numa ação política coordenada, responde perfeitamente à diabólica jogada do sistema de implantar o voto distrital e vinculado e, ao mesmo tempo, garante condições para que as propostas partidárias continuem tentando se tornar partidos políticos sem que, para tanto, precisem gerar perplexidades e choques entre forças que devem trabalhar unidas.

Até quando seria mantida esta maneira de organizar as oposições em partido? Isto está em aberto. Mas creio que a conquista da ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE seria o marco para uma diferenciação partidária adequada, duradoura e possível, porque se basearia em condições políticas e legais diversas das presentes: a atual lei é muito limitativa e, praticamente, dificultou mais do que a lei anterior, a existência de um sistema pluri-partidarista. Acreditar nela e apostar nas condições que ela criou será ingenuidade das oposições.

EDGARD AMORIM

A construção do PMDB.

Continuam os esforços para a criação e o fortalecimento do PMDB. Toda forma de participação é válida mas, antes de tudo coloca-se a prioridade da filiação e o estudo dos Projetos de Estatuto e Programa do PMDB. Já teve início o processo de formação das Comissões Municipais, que coordenarão o trabalho de filiações para constituir os Diretórios Municipais.

Para os interessados em se filiar ao PMDB, o primeiro passo é se comunicarem com a Comissão da sua cidade e, onde esta ainda não existir, é o momento de propor nomes que a componham. Os projetos de Estatuto e Programa devem ser estudados, inclusive para apresentação de propostas de alterações a

serem aprovadas em cada Convenção Municipal. Estas se realizarão em agosto com o objetivo de eleger os dirigentes partidários.

Edgar Amorim, como parlamentar e como membro da Comissão Regional Provisória do PMDB em Minas, e todos os parlamentares filiados ao PMDB, estão à disposição de quem quiser maiores informações ou qualquer ajuda para começar a participar da construção do partido e dos trabalhos políticos ligados aos movimentos sociais. Os interessados podem se dirigir à sede do PMDB em Belo Horizonte, à Av. Amazonas 2218.

Eleições municipais: o direito de votar.

As eleições municipais estão previstas na Constituição. O governo afirma que quer democracia, eleições diretas para governadores, fim dos senadores biônicos e, na realidade, tenta impedir as eleições municipais deste ano. Como é possível entender isso?

Os atuais vereadores e prefeitos têm mandato até o começo do ano que vem. Não permitir a realização das eleições é desrespeitar a Constituição, roubar o direito de votar dos brasileiros e aumentar indevidamente o mandato dos prefeitos e vereadores eleitos em 1976.

E quais são as justificativas? O governo fala que as eleições atrapalham a reorganização partidária. Não é verdade. As eleições são uma motivação a mais para as filiações. O governo alega ainda que, pela Lei Eleitoral, o prazo de filiação partidária dos candidatos se esgotou no dia 15 de maio. Acontece que, naquela data, somente o PMDB estava em condições de receber filiações. Nem o partido do Governo gozava dessa condição. E, nesse caso, a solução seria estabelecer novo prazo para a filiação dos candidatos, nunca, com base nesse fato secundário, tentar impedir o voto. O governo ainda afirma que há uma crise econômica. E este não seria mais um motivo para haver eleições, ou existe aí uma confissão de medo do julgamento nas urnas?

A iniciativa oficial de mudar a Constituição, adiando as eleições para 1982, esbarra na firme decisão das oposições de não apoiar qualquer emenda nesse sentido.

A intervenção nos municípios é um blefe do governo, porque mesmo internamente, no PDS, tal solução geraria conflitos de interesses locais e muitos políticos importantes se sentiriam prejudicados caso os governadores recebessem a incumbência de nomear interventores municipais.

Assim, devemos apostar nas eleições municipais, nos preparando para elas e defendendo firmemente a sua realização. Caso contrário, há o risco de sermos pegos de surpresa, se as eleições acontecerem em novembro ou no início de 1981.

O PMDB tem se movimentado no Congresso e fora dele, pelas eleições municipais. As forças oposicionistas não filiadas ao PMDB também vêm demonstrando firmeza. É necessário que haja clara manifestação da opinião pública, em defesa do direito de votar, contra toda e qualquer usurpação.

OH! MINAS GERAIS...

A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte resolveu construir nove avenidas. Pode-se imaginar o volume de recursos que serão gastos nestas obras. No entanto, não há recursos previstos para indenizar as 8000 famílias que têm barracos exatamente nos terrenos onde passarão as avenidas! Por essa e por outras, os moradores das favelas, unidos em torno da UTP - União dos Trabalhadores da Periferia, estão lutando pelos direitos dos moradores que serão atingidos: ou casa nova, ou Cr\$ 30.000 de indenização por cômodo derrubado.

Relato de atividades do Amorim neste semestre:

DISCURSOS

1. Apoiando os Metalúrgicos do ABC, em nome da liderança do PMDB, no dia 7 de abril.
2. Apoiando os Metalúrgicos do ABC, em nome de parlamentares presentes, na Praça da Sé, S. Paulo, no dia 8 de abril.
3. Denunciando intervenção nos sindicatos dos bancários de Uberaba, S. Paulo e P. Alegre.
4. Apoio aos Professores Mineiros, denúncia da prisão de líderes, no dia 9 de maio.
5. Solidariedade à Igreja, especialmente de S. Paulo, pelas suas posições a favor dos trabalhadores e marginalizados, no dia 24/4.
6. Solidariedade à Igreja, especialmente de Uberaba, em razão de ataques que recebeu da ABCZ.
7. Defendendo a unidade das oposições e analisando tese da Constituinte, no dia 26/6.

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REUNIÕES

1. Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara de Deputados.
2. Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.
3. Comissão Regional do PMDB de Minas Gerais.
4. Comissão Coordenadora Nacional da Tendência Popular do PMDB.
5. Reuniões do PMDB: para escolha da Comissão Nacional e Regional; para redação de projetos de Estatuto e Programa; reunião dos fundadores do Partido.

VISITAS A CIDADES MINEIRAS: Acesita, Alfenas, Caeté, Cláudio, Itaúna, Mariana, Monlevade, Montes Claros, Ouro Preto, Patos de Minas, Pirapora, Poços de Caldas, Ponte Nova, Sabará, Teófilo Otoni, Uberaba e bairros de B. Horizonte.

OUTRAS ATIVIDADES

1. Participação em reuniões para discutir fundação da Casa do Trabalhador, em Monlevade.
2. Por convocação da CONTAG, gestões para aprovação da CPI da vítimas das enchentes.
3. Convocado por líderes sindicais, esteve em S. Paulo várias vezes durante a greve do ABC.

Êh trem bão !!!

Os Metalúrgicos de Ouro Preto organizaram uma chapa de oposição e venceram as eleições sindicais agora realizadas. Obtiveram 543 votos contra apenas 186! Bela Vitória apesar das pressões da ALCAN. Parabéns, e bom trabalho aos companheiros.

1000

80

CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS & METIERS
292, rue Saint-Martin - PARIS 3ème
Tél.: 271 24 14

Transmis à M.le professeur WISNER

De la part de M. Yannick MAZIERES

AVEC SES COMPLIMENTS.

Paris, le 16 SEP. 1980

régularisation

ORDRE DE MISSION

sans frais
--

Demande présentée pour M. Alain WISNER

Qualité : professeur

, indice hiérarchique :

Domicile : 22 rue Emile Dubois - 75014 PARIS

Objet de la mission : aider à la réorientation des recherches de l'I.S.O.P.
(institut de sélection et d'orientation professionnelle)

Lieu de destination : Rio (Brésil) et Colombie (Bogota)

Moyen de transport : avion

Date de départ : 24 juillet 1980

Date de retour : 30 août 1980

Imputation budgétaire :

~~Imputation de la dépense~~

~~-exercice :~~

~~- compte :~~

~~Visé au Contrôle Financier~~

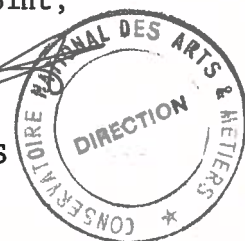
~~le :~~

~~Le Contrôleur Financier~~

16 SEP. 1980

Fait à PARIS, le
P/ Le Directeur du Conservatoire
National des Arts et Métiers,
Le Directeur-adjoint,

Yannick MAZIERES



Mara Regina Chuavei da Silva

Tel: 225-4173 (Residência)

~~10-10~~

Victoria Raphael

Victor - Alexandre

Mardi, 12/8 ...

14 horas -

Instituto Nacional de Tecnologia

Av. Venezuela, 82 - 3º andar -
Sala 320

Grupo de Desenho Industrial -

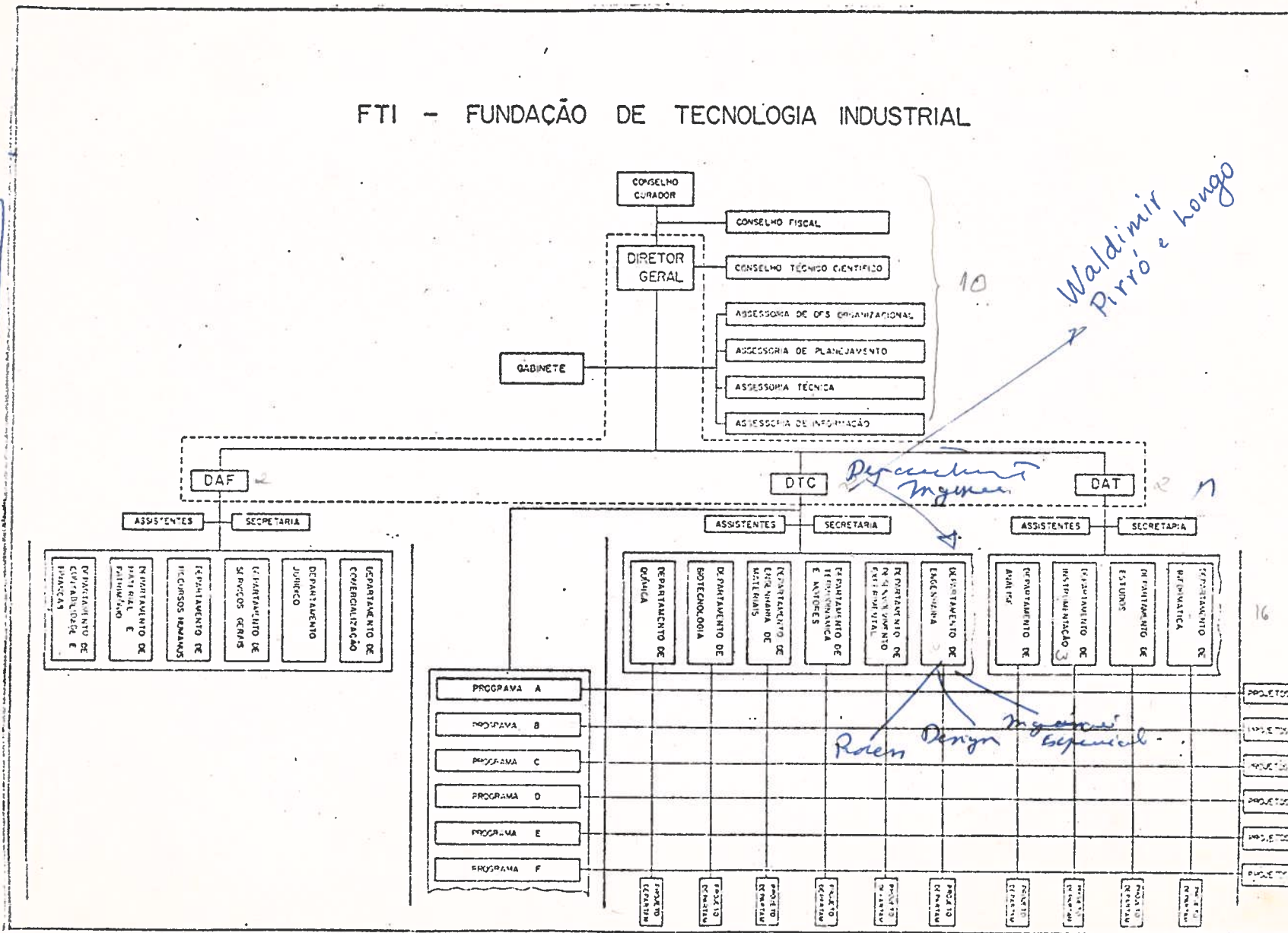
Dona Maria Pires Ferreira

José Carlos Avellar com mais
direção de la comunidade

FTI - FUNDAÇÃO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL

802 perstom

66 am



16 20

6

60

10

DOCTEUR ALAIN WISNER

22, RUE EMILE DUBOIS
75014 PARIS

DEST : SENOR VIRGILIO BESSERRA
CALLE 75 18 A 37
DUITAMA (BOYACA) COLOMBIA

AVION
CHEGADA ~~EN~~ A BOGOTA DOMINGO
27 15^h40 RG 872 . LUM MULTAS

WISNER

~~VOL BELE~~

RATÉ CONNECTION A MANAUS . ARRIVERAI
BOGOTA POUR PARTIR IMMEDIATEMENT A
DUITAMA DIMANCHE 27 15^h40 RG 872
AVEC REGRETS ET AFFECTION

WISNER



Fone 321-3237

Rua de Glória, 40
Rio de Janeiro RJ

- // - Loi
- // - Règlement
- // - encadrement financier
- // - amendes

- // - conseils techniques - v. de de
- // - advice de planification
- // - programme d'investissement

cadre travail
gouvernement

texte

conclusion

après et avant (implémenter) et plan

accusé d'agir
économique | dessein
| intention
(sans
agitation
ou de fait)

measures économiques
| ordre public
| pénal
| intentionnelles

politique relation
publique gouvernement
avec
(intentionnelles)

Dona Maria, por favor, reserva um ~~quarto~~ quarto

esta-feira (15)

BELO HORIZONTE

HOTEL ~~GUARANI~~ LORMIAN

com ducha

165
(031)

~ GUARANI
Tel 201.61.00

diária 1.720,00

sábado (16)

JOAO MONLEVADE

Hotel MONLEVADE

com ducha

67 ~ Siderurgica

Cat 400,00

(031) 124

Tel 851.1430

Muito, Muito Obrigada

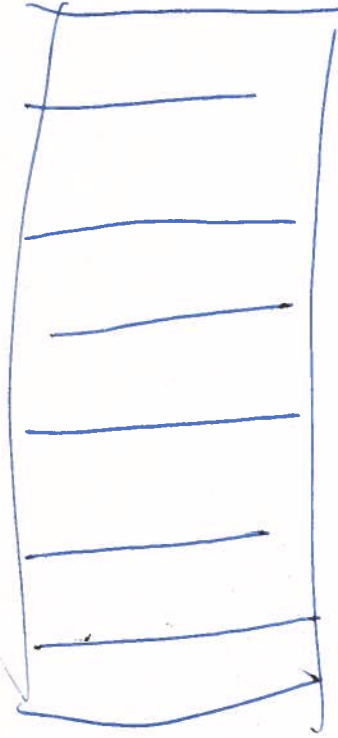
~~1450~~
1450

Amor

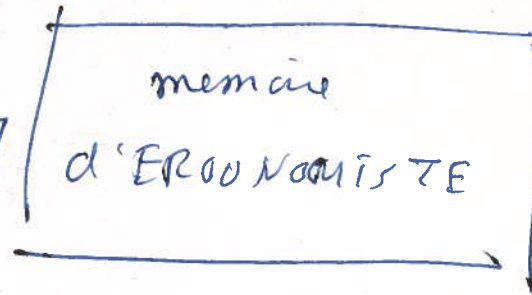
Atain Nunes

1^{er} année

ERGONOMIE PLEIN-TEMPS
POST UNIVERSITAIRE



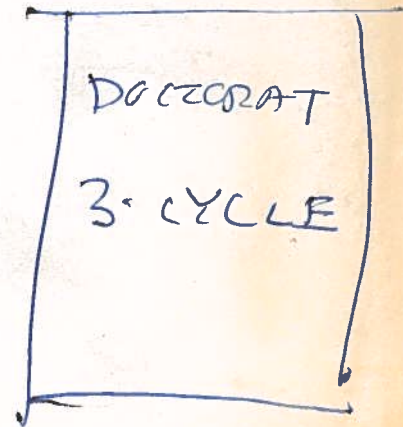
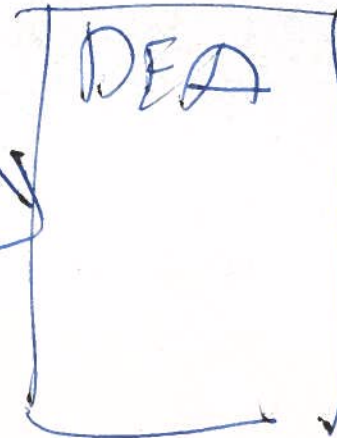
2^e année



ERGONOMISTE
(PROFESSIONNEL)

2

3



Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais


Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais


CERTIFICADO

Conferido a LEILA AMARAL GONTIJO
por sua participação no Curso "FUNDAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O DIMENSIONAMENTO
DE PROJETOS MECÂNICOS NA ÁREA DE DESIGN"
promovido pelo "PROGRAMA INCENTIVOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA"
no período de Janeiro/78 a Janeiro/80.

Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 19 80.


Afrânio Carvalho Aguiar


eng. Paulo Werth Urban
Superintendente Apoio Técnico - CETEC
reg. 34.071.116


Cláudio Pinto de Barros
Coordenador do Projeto

PROGRAMA DO CURSO:

- Conceitos Básicos de Matemática
 - Geometria
 - Trigonometria
 - Álgebra
- Conceitos Básicos de Física
 - Estática
 - Dinâmica
- Resistência dos Materiais
 - Lei de Hooke
 - Fator de Segurança
 - Tração e Compressão
 - Corte
 - Tensões nas Vigas
 - Torção
 - Flambagem
 - Tensões Combinadas
 - Critérios de Resistência
 - Fadiga Metálica
- Elementos de Máquinas
 - Cadernais
 - Freios e Embreagens
 - Eixos e Árvores
 - Uniões: Soldadas, Rebitadas, Parafusadas, Coladas
 - Engrenagens
 - Molas
 - Mancais de Rolamento
 - Chavetas, Pinos, Árvores Estriadas
 - Volantes
 - Equação Geral das Máquinas
- Conceitos Básicos de Tecnologia Mecânica
 - Recursos das Máquinas Operatrizes
 - Ajustes e Tolerâncias
 - Projetos Mecânicos
 - Materiais para Construções Mecânicas

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE MINEIRA DE ARTE-FUMA

ESCOLA DE ARTES PLÁSTICAS

RECONHECIDA PELO DECRETO FEDERAL Nº 55 068 DE 24/11/64

Diploma

O Diretor da Escola de Artes Plásticas NEYDA BASTOS DA SILVA no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de DESENHO INDUSTRIAL em 15 de DEZEMBRO 1977 confere o título de DESENHISTA INDUSTRIAL a LEILA AMARAL GONTIJO filho(a) de JÉSUS NOGUEIRA GONTIJO E ALZIRA AMARAL GONTIJO nascido(a) a 10 NOVEMBRO 1953 natural de TUPACIGUARA -MG e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Belo Horizonte, 22 de Março de 1980.


REITOR


SECRETÁRIO


DIRETOR


DIPLOMADO(A)

ESCOLA DE ARTES PLASTICAS DA U

Registrado sob o n.º 435 a Folha 27

DO LIVRO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Secretaria da E. A. P. 15 de dezembro de 1977

Secretário da E. A. P. da UMA

Honides Carvalho

Curso de Desenho Industrial
Reconhecido pelo Decreto n.
55068/64 D.O. 16/02/65

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DIPLOMA REGISTRADO POR DELEGAÇÃO DE
COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CULTURA, NOS TERMOS DA PORTARIA MI-
NISTERIAL N.º 612/63 E PORTARIA DESUN.º 7,64,
SOB O N.º 0992, NO LIVRO ABM 1 FOLHA
100 PROCESSO 00 - 00541 - 80
BELO HORIZONTE, 22 - abril - 80

Luiz Antonio Almeida
LUIZ ANTONIO ALMEIDA DE OLIVEIRA
Diretor da Divisão de Registro

Elizabeth Dolabela Diubal
ELIZABETH DOLABELA DIUBAL
Diretor do Departamento de Registro e
Controle Acadêmico

Declaro que o Plano de Trabalho de Leila Amaral Gontijo é do maior interesse para a FUMA, Fundação Universidade Mineira de Arte.

A sua matéria de estudos é do currículo mínimo do Curso de Desenho Industrial e há carência de elementos, no corpo docente desta escola, com especialização nesta área.

Pretendemos, também, desenvolver estudos e pesquisas na área de Ergonomia, onde seu trabalho terá grande valor para esta escola.

Belo Horizonte, 15 de julho de 1980

Neyda Bastos da Silva
Neyda Bastos da Silva
DIRETORA - ESAP

Belo Horizonte, le 14 juillet, 1980

Monsieur le professeur A, Wisner
Département des Sciences de l'Homme
au Travail
Conservatoire National des Arts et
Métiers

C'est avec plaisir que j'ai reçu votre lettre et que j'ai appris sur la possibilité d'étudier avec vous.

Je vous envoie ci-joint mon curriculum, pour que vous sachiez, plus au moins, jusqu'ou vont mes connaissances, et j'espère que je sois capable de développer des études dans votre laboratoire.

J'aimerais bien savoir exactement la date dont vous serez au Brésil, pour que je puisse vous rencontrer personnellement, lorsque je voudrais, si possible, commencer mes études en 1980.

Sûre de votre attention, je vous remercie dès maintenant.

Amicalement,

Leila A. Gontijo

Leila Amaral Gontijo

Rua Nicarágua 59/301-Sion

30000 Belo Horizonte-MG

Brasil

CURRICULUM VITAE

1-RENSEIGNEMENTS PERSONNELS

Nom-Leila Amaral Gontijo

Lien de Naissance- Brésil

Date de Naissance- 10/11/53

État de Famille- Célibataire

Adresse- Rua Nicarágua 59 apto 301- Belo Horizonte - CEP 30000

Minas Gerais - Brésil- Fone 2215853 (031)

- Rua Camilo Cristelli 95 -35700 Sete Lagoas- Minas Gerais

Brésil- Fone 9212312 (031)

Carte d'Identité- M.322662

CPF- 255 869 126-00

2-COURS DE GRADUATION ET EXTENTION UNIVERSITAIRE

-Cours de Dessin Industriel par la FUMA (Fondation Université Minière d'Arts)

-Cours d'Extention Universitaire de deux ans, en Dimensionamento de Máquinas appliqué au Design, ministré par le professeur Cláudio Pinto de Barros, au CETEC (Fondation Centre Technologique de Minas Gerais)

-Cours d'Allemand par le Goethe Institut

-Cours d'Anglais par le MAI (Modern American Institut)

-1º Symposium sur la Technologie Alternative- set/79

-1º Séminaire de Communication Visuelle- nov/77

3-EXPERIENCE PROFESSIONNELLE

-Art Finaliste par le 'Sistema de Comunicação Ltda'en 76/78.

A réalisé, en Equipe, des travaux de creation de Marques et implantation de Programmes Visuels.

-Designer par l'Industria e Comércio Inestan en 78/79

-Professeur du Cours de Dimensionamento de Máquinas appliqué au Design, et du Cours de Dessin Industriel(Mathématiques, Phisique et Résistance des Matériaux), à FUMA (Fondation Université Minière d'Arts) à partir de 79.

Henrique

L Ma Me J
4 5 6 7

1

La profesion d'ugonomista
~~Intervencion ergonomica~~

2

Una intervencion d'ugonomia

2

L'adeguament dels su les
condicions de treball

3

L'ugonomia i les treballadors

25^{mes} can de
specializatiu
360h de classe

18430

- 21420

Fundacion

BOTAFOGO

190

Set

salle 825

Cis Universel de Hôtes
Empire Hotel



Fone 281-3937

Rua de Glória, 40
Rio de Janeiro RJ

La profeneria d'ergonomes

- quai a que l'ey on de in psaliqu, l'eluy seceve
- profenerie par defunio
- profen ex clare ?
- amois
- au vece de que ?
- Mule d'l' H
- production
- militan

psydelayer
medien
ingenieur
designer

le psydelayer ergonomes

France
GB
USA

le medien

France
Allemagne
Suede
Italie

L'ingenieur ergonomes

USA
Allemagne
France
Japan

L'designer ergonomes

USA
URSS
JAPON

L'ergonomes

estlym
conseil uevoulan
y' public
t prive

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
COPPE - Área de Engenharia do Produto

1980

Proposta de trabalho de tese.

Estabelecimento de uma metodologia de pesquisa para levantamento antropométrico da população brasileira.

Diva Maria Pires Ferreira Gonçalves de Araújo.

ESTA PROPOSTA
VAI SER DESENVOLVIDA
DURANTE 1980 A MARÇO DE 1981
GRANDE PARTE JA FOI FEITA
EM 1979 / julho 80.

- COPPE - Coordenação de Pós Graduação Programas de Engenharia.

Sumário

1. Introdução
2. Objetivo da tese
3. Justificativa
4. Hipótese básica de trabalho
5. Etapas do trabalho
 - 5.1. Desenvolvimento da hipótese básica
 - 5.1.1. Levantamento dos fatores climáticos
 - 5.1.2. Levantamento de fatores antropológicos físicos
 - 5.1.3. Levantamento da formação histórica da população brasileira.
 - 5.1.4. Levantamento do consumo alimentar
 - 5.1.4.1. Fatores que interferem diretamente no fenótipo
 - 5.1.4.2. Fatores culturais da alimentação
 - 5.1.5. Levantamento dos fatores socio-econômicos
 - 5.2. Estabelecimento da metodologia
 - 5.2.1. Conceito e taxonomia
 - 5.2.2. Procedimentos para medições antropométricas
 - 5.2.3. Tratamento dos dados antropométricos
 - 5.2.4. Estabelecimento das variáveis
 - 5.2.5. Organização metodológica da pesquisa
 - 5.3. Conclusões.

1. Introdução:

Explicar a necessidade de levantamentos antropométricos

2. Objetivos:

Estabelecer uma metodologia de pesquisa para levantamento antropométrico da população brasileira, considerando a extenso variedade de climas, diferentes contingentes raciais e étnicos, e a discrepância das condições socio-econômicas existentes.

Considerando os fatores acima, a metodologia estabelecerá um método para medição, variáveis a serem medidas e áreas prioritárias a serem pesquisadas.

3. Justificativa:

Dado que o Brasil é um país de dimensões continentais, qualquer pesquisa antropométrica com a finalidade de cobrir toda a gama de condições climáticas, raciais, étnicas e sócio-econômicas, demandaria em orçamento muito alto, principalmente para a atual conjuntura econômica do país.

Por isso, torna-se necessário estudar com profundidade cada uma das condições expostas de modo a fixar áreas prioritárias representativas das características mais marcantes, bem como estabelecer uma metodologia que vise testar a representatividade destas áreas.

3. Hipótese básica de trabalho:

A hipótese básica da tese é que não se pode assumir, a priori, a existência de um único homem brasileiro, devido às várias condições climáticas, formações raciais e étnicos- três contingentes raciais básicos e diferentes grupos étnicos-distintos e amplitude das condições socio-econômicas.

Assim, qualquer pesquisa antropométrica deve situar a amostra a pesquisar, num contexto climático, racial/étnico e nível socio-econômico. Esta amostra poderá ou não confirmar a hipótese de trabalho básica.

5. Etapas do trabalho:

5.1. Desenvolvimento da hipótese básica:

5.1.1. Levantamento dos fatores climáticos

- Influência dos climas sobre as dimensões corporais
- Mapeamento e caracterização dos climas brasileiros
- Relacionamento dos itens acima, de modo a estabelecer áreas climáticas brasileiras que representem variedades definidas e que possam estar ligadas a variações de dimensões corporais.

5.1.2. Levantamento de fatores antropológicos físicos:

- Levantamento de fatores genéticos ligados a dimensões corporais
- Estabelecimento dos fatores de herdabilidade mais representativos das diferenças raciais e étnicas.
- Levantamento das características antropológicas físicas dos contingentes raciais/étnicos formadores da população brasileira.

5.1.3. Levantamento da formação histórica da população brasileira:

- grupos indígenas e sua distribuição no território brasileiro
- povoamento inicial - séculos XVI e XVII
- escravidão no período colonial - origem e localização no Brasil
- invasão de conquista - Sec. XVI e XVII
- conquista do território - desbravamento e penetração - Sec. XVI, XVII e XVIII
- imigração e colonização no período monárquico e república sec. XIX e XX.
- migrações internas - principalmente Sec. XX

5.1.4. Levantamento do consumo alimentar.

5.1.4.1. Fatores que interferem diretamente no fenótipo:

- ingestão de proteínas, hidratos de carbono, gorduras, sais minerais e vitaminas
- determinação da ração mínima adequada para o desenvolvimento do indivíduo.
- caracterização regional das carências alimentares pela

mo da dieta alimentar do brasileiro (ENDEF)

5.4.1.2. Fatores culturais da alimentação

- ingestão de alimentos influenciadas pelas condições étnicas e climáticas.

5.1.5. Levantamento de fatores socio-econômicos:

- percentual de distribuição da população rural/urbana, por faixas de renda, por região.
- percentual da população ativa por setor de atividades, por região.
- percentual de doenças endêmicas, por nível de renda, por região.
- percentual da mortalidade geral e proporcional por nível de renda, por região.
- percentual da mortalidade infantil por nível de renda, por região.
- percentual de insuficiência alimentar por nível de renda, por região.

Resultado a obter:

O levantamento destes itens acima visa estabelecer vários "mapas" do Brasil em relação a cada um dos fatores estudados, de modo a verificar a superposição dos fatores mais significativos que interveem nas variações de dimensões corporais, objetivando estabelecer uma priorização de áreas a serem feitos os levantamentos antropométricos.

5.2. Estabelecimento da metodologia: compreende as seguintes fases:

5.2.1. Conceitos e taxonomia

- definir conceito de antropometria estatística e dinâmica
- estandarização das técnicas de medida
- definir a terminologia empregada (altura, comprimento, lar

- definir modos de apresentar os dados a medir.
- definir tipos de termos descritivos para a denominação das medidas.

5.2.2. Procedimentos para medições antropométricas:

- descrever diferentes técnicas usadas para realizar levantamentos antropométricos - vantagens e desvantagens.
- definir método a empregar - justificando escolha.

5.2.3. Tratamento dos dados antropométricos:

- descrever algumas noções de estatística, necessários ao tabulamento dos dados antropométricos obtidos - medidas, desvio padrão, testes de significância, qui-quadrado, correlação, análise multi-variada, etc.

5.2.4. Estabelecimento das variáveis:

- conceituação de variáveis descritivas ou qualitativas e quantitativas;
- estudo do esqueleto humano para correta definição dos limites das distâncias a serem medidas;
- levantamento das variáveis pesquisadas em diversos autores;
- listagem das variáveis que aparecem nos diversos autores.

Análise da pesquisa FTI/COPPE - no que se refere aos dados qualitativos e quantitativos.

Esta análise verificará a existência de correlações entre as variáveis medidas; correlação entre variáveis quantitativas e descritivas; a amplitude de variação entre medidas encontradas, etc. , além da apresentação de tabulação dos dados encontrados.

Deste modo, será insumo importantíssimo para a seleção das variáveis a pesquisar na metodologia a propor. Os resultados obtidos no levantamento antropométrico FTI/COPPE* poderão estabelecer ou não uma tendência em relação a hipótese de trabalho básica.

da, análise de domicílio, idade, peso, etc.

- estabelecimento de critérios para seleção das variáveis a pesquisar, do ponto de vista qualitativo ou descritivo.

Observação - para o estabelecimento dos critérios de seleção serão considerados a frequência em que aparecem em pesquisas já realizadas, o levantamento antropométrico FTI/COPPE, além dos fatores estudados no item 5.1. - desenvolvimento da hipótese básica - em especial item 5.1.2. - levantamento dos fatores antropológicos físicos e outros a serem definidos.

- selecionar as variáveis quantitativas:

Cada variável selecionada compreenderá:

- definição:
- posicionamento do sujeito
- recomendações específicas quanto ao posicionamento durante a medição
- aplicação da medida
- critério de aplicação (percentis)
- selecionar as variáveis descritivas ou qualitativas - Cada variável compreenderá definição e justificativa.

5.2.5. Organização metodológica do levantamento antropométrico proposto:

5.2.5.1. Ordenação e segmentação das variáveis quantitativas - distribuição das variáveis para postos de medição e ordem das variáveis e medir.

5.2.5.2. Diagramação das tábuas de anotação para as variáveis quantitativas - de modo a facilitar o trabalho dos medidores- anotadores e o imput no processamento dos dados através de computação.

5.2.5.3. Elaboração do questionário das variáveis descritivas ou qualitativas, de modo a entrecruzar os dados antropométricos com estas variáveis e testar a amostra em relação à hipótese de trabalho.

5.2.5.4. Simulação da pesquisa e correções necessárias.

5.2.5.5. Aplicação da pesquisa

De acordo com as conclusões obtidas no desenvolvimento da hipó

tese do trabalho e conseqüente estabelecimento de áreas de priorização a aplicar a pesquisa, far-se-ã a opção pelo partido a adotar na pesquisa: se um levantamento itinerante, ou centrado em determinados pontos. A partir daí será possível estabelecer:

- recomendações sobre instrumental
- lay-out dos postos de medição
- estudos do fluxo
- seleção e treinamento de pessoal da pesquisa
- manual de construções
- indicações para produção do material de pesquisa
- indicação de condições mínimas ambientais/materiais para a realização da pesquisa.

Observação:

Determinadas as áreas prioritárias, caberã ao estatístico e demógrafo, estabelecer o universo amostral e localização da pesquisa, dentro da área.

5.3. Conclusões

A comprovação ou não da hipótese de trabalho e das variáveis selecionadas só serão possíveis após a aplicação/análise dos resultados da pesquisa de acordo com a metodologia ora proposta.

Passos a seguir

1. Apresentar restante bibliografia geral

2. Época do 1º seminário - 25 a 27/08/80

Conteúdo - explanação geral do plano de tese e desenvolver sucintamente de que trará cada item - maior detalhamento

5.1.3.

3. Dia do 2º seminário.

João Paulo Pires de
Vasconcelos

Tel. Residence 2012035

Travail 2259577

8511222 - sind

Sindicato

Rua Parauna 677

João Monlevade Mg

BRASIL ^{SPETIBA} < VOLTA ROTUNDA

FRANCE

BELGIQUE

LUXEMBOURG

ALLEM-FED

ITALIE

Pologne

CHECOSLOVAQUIE

PHILIPPINES

SUEDE

TUNISIE

ALGERIE

17	D	→ reunion →	JOAO MONLEVADE?	30	S
16	S	5 ^h am de 18 ^h 677ma Parama JOAO MONLEVADE	21 ^h CONDOMBLE PELO HORIZONTE	29	V
15	V		discuti B.H.?	28	S
14	J	851-82-22 11 3/16 57	17 ^h reunion infantile rio	27	Me
13	Ma		225.41-73	26	Me
12	Ma	2 ^h Hava Dism Pires 82 Venezuela	3 ^h dinner NARA - RAULINO REGINA SOT CHARRI DA SILVA	25	L
11	L		2 ^h exposé de l'écologie 845 Cold	24	A
10	P	→	A. gorkovitch 19 ^h Hotel Guillemo	23	S
9	S	→	14 ^h film CONDOMBLE	22	V
8	V		13 ^h Fete 150P 14 ^h BELO HORIZONTE LEILA GONTIJO	21	J
7	J		18 ^h 30 comm Willemine	20	Me
6	Me	14 ^h Vielluni	18 ^h 30 comm Ego at Gawrellin	19	Me
5	Ma	film comm à ma	18 ^h 30 comm Gamm	18	L
4	L		18 ^h 30 comm Profemin		
3	D		IRONY		
2	S	Rio	AGOSTINHO		
1	V	11 ^h exposé animaux	15 ^h ENRIQUE		
30.31	Me J	DISCUSSION ARRIVEE	GENERALE		

RETOUR

RECIFE

RECIFE

RECIFE

DEPART - RECIFE ? ILHEUS

ILHEUS

SAO PAULO

14^h Reunion groupe
infantile RIO

Grof. Wisner

Bom dia!

O Grof. Mibielli telefo-
nou para o senhor para
combinar um almoço.

Ele se encontra no
telefone

284-0143

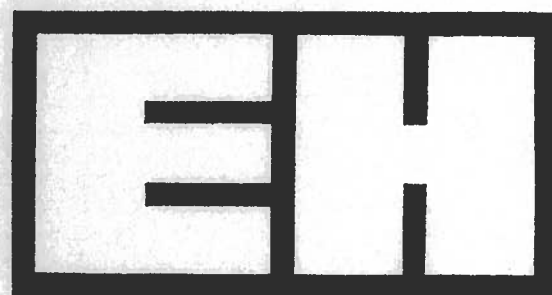
Mariana

13/08/80

10,20'

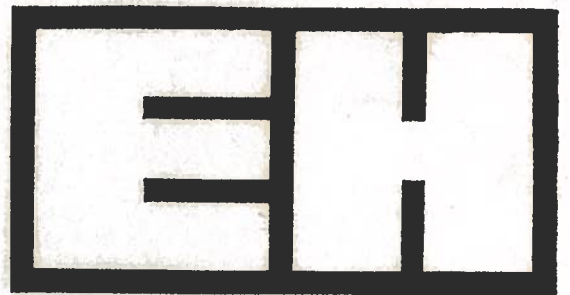
Cia Universal de Hotéis

Empire Hotel



Rua da Glória, 46
Rio de Janeiro RJ

Fone 221-3937



- Fato de l'acier, c'est violent
si dur
- Mais cela ne veut pas dire
détruire les hommes sans faire
un grand effort pour l'autre :
c'est l'urgence
- L'urgence dans la réalisation du marché commun
dans les pays socialistes, dans les pays en
développement
- Dans le fait ici peu de gens demandent l'application
Cayley de leur religion. Ils veulent avoir
d'autres (modèles, voir l'Europe). Il y a une crise
d'autres (modèles, force 20 ans)
- La dévalorisation
- les pertes et les efforts
- les échanges
- le Brésil
- les hautes
- l'administration
- les accidents

- salle de repos
et de cautions
- surveillance médicale
- conditions de
maintien des us et des
régulations
- heures de travail
- formation

Que peut-on faire ?

- Choc des machines et protection
- Implémentation et évaluation
- circulation et régulation

27 Juin 1980

Monsieur le Professeur F. Séminério
Fundação Getúlio Vargas
Caixa postal 9.052 ZC 02
RIO DE JANEIRO RJ (Brésil)

Cher ami,

Je me réjouis beaucoup de vous revoir bientôt et vous adresse mes salutations par l'intermédiaire de Madame le Docteur Leda Ferreira qui vient de séjourner trois ans au laboratoire et retourne au Brésil avant moi.

J'ai téléphoné hier matin à Varig-Paris et ils n'ont pas encore reçu le billet prepaid ni l'autorisation d'extension à Bogota. Je crains que ma lettre du 20 Mai ne vous soit pas arrivée aussi je vous en envoie une copie ci-jointe.

Je vous ai également adressé hier un télégramme dont vous trouverez ci-jointe la copie.

Je suis confus de vous donner tant de mal et vous prie d'agréer, cher ami, l'expression de mes sentiments très cordiaux.

A. Wisner



SECRETARIAT D'ÉTAT AUX UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS

Département des Sciences de l'Homme au Travail
 PHYSIOLOGIE DU TRAVAIL — ERGONOMIE

Paris, le

26/11/61
[Signature]

de PROFESSEUR SEMINERIO

FUNDACAO GETULIO VARGAS

211

CAIXA POSTAL 2120 ZC 05

RIO DE JANEIRO BRÉSIL

HEUREUX X

PROCHAIN VOYAGE — ATTEND BILLET

PREPAID ^{Rio} ET AUTORIZATION EXTENSION BOGOTA —

PRIERE TELEGRAPHIER NOM ET TELEPHONE

PAYEUR BILLET PREPAID . AMITIES

WISNER

Rep 059

20 Mai 1980

Monsieur le Professeur F. Seminério
Fundação Getúlio Vargas
Caixa postal 9.052 ZC 02
RIO DE JANEIRO RJ
(Brésil)

Cher ami,

J'ai bien reçu votre lettre du 6 Mai par l'intermédiaire de notre collègue Madame Margarida Oswald qui a été installée au laboratoire.

Je vous remercie de l'effort que vous avez dû faire pour obtenir des Autorités brésiliennes le financement de mon voyage. Ces conditions me conviennent parfaitement et je vous confirme donc mon programme antérieur.

Nous verrons si je dois me rendre deux ou trois jours à Sao Paulo pour participer éventuellement à un séminaire de santé au travail qu'organise un groupe de recherche auquel appartient le Docteur Leda Ferreira qui séjourne depuis trois ans au laboratoire. Peut-être irai-je également, en fin de séjour, passer deux ou trois jours soit à Joao Pessoa voir Ana Albertina, soit à Fortaleza rencontrer d'autres personnes qui ont travaillé au laboratoire, en particulier Madame Irony Cardoso.

J'ai actuellement construit mon itinéraire pour arriver à Rio le mercredi 30 Juillet à 20h10, par RG 879, et pour partir de Rio le mardi 26 Août à 15h30 par RG 300 afin de repartir de Récif pour la France le samedi 30 Août.

Pour des raisons familiales, je dois me rendre à Bogota au cours de mon trajet aller. Il me faut donc demander à Varig une modification du billet prepaid que vous ferez parvenir depuis Rio à l'agence Varig de Paris. Ceci comporte, d'une part, un supplément de prix que j'acquitterai ce qui est bien normal, mais également une autorisation de modification du billet prepaid qui doit arriver à Varig-Paris avec ce billet.

.../...

Il faudrait que cette autorisation indique à peu près ceci :

Autorisation de transformation contre supplément du billet prepaid Paris-Rio-Paris en un billet Paris-Belem-Manaus-Bogota-Guyaquil-Rio-Recif-Paris. Tous les trajets indiqués ci-dessus étant faits sur des lignes Varig sauf le trajet Bogota-Guyaquil fait sur le vol EU 021 de la ligne équatorienne.

Le billet doit parvenir à Varig-Paris juste après le 24 Juin, car les billets prepaid perdent leur validité après un mois.

Je suis confus de vous donner cette difficulté supplémentaire mais je ne vois pas comment je puis éviter de vous accabler ainsi.

Je me réjouis profondément de l'efficacité de la recherche réalisée dans la canne à sucre puisqu'elle a déjà obtenu ce décret si important du Gouvernement brésilien. Il faut dire que votre rapport est extrêmement convaincant.

Le Professeur Kogi, de l'Institut du Travail de Takyo, est actuellement au BIT à Genève pour un an, pour diverses questions du PIACT et, en particulier, pour valider une check-list qu'il a construite aux Philippines pour l'évaluation des conditions de travail dans les petites et moyennes entreprises. J'ai trouvé cette check-list très intéressante et je me suis demandé si certains chercheurs de l'ISOP ne seraient pas heureux de l'essayer dans quelques entreprises de la région de Rio. Je vous en joins un exemplaire et suis naturellement disposé à participer à ce travail d'évaluation si vous le jugez nécessaire.

Je vous fais part de deux récentes nominations qui peuvent, éventuellement, contribuer à justifier la mission que vous avez obtenue du Gouvernement brésilien à mon bénéfice : je suis maintenant Vice-Président de la Société Française de Psychologie (pour être Président en 1981), et Président de la Section de Psychopathologie du Travail de la Ligue Française d'Hygiène mentale.

Recevez, je vous prie, l'expression de mes sentiments amicaux et dévoués.

A. Wisner

P.S. Je vous serais reconnaissant de me faire retenir, comme d'habitude une chambre à l'Hôtel San Francisco, en obtenant si possible les meilleures conditions.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CAIXA POSTAL 9.052 - ZC-02
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

ISOP/GAB/43/80

Rio, le 06 mai 1980

Cher Ami,

C'est seulement maintenant que je suis en mesure de répondre à vos lettres du 29 et du 31 janvier 80. Car ce n'est que ces jours-ci que le gouvernement a bien voulu débloquer nos crédits.

Pourriez vous donc me confirmer s'il vous est toujours possible de venir en aout prochain. Dans ce cas notre programme continue.

Nous pouvons maintenant vous offrir :

Cr\$140.000,00 Correspondant au prix du voyage (par la Varig)


Cr\$60.000,00 aux frais de sèjour

Cr\$20.000,00 à vos honoraires.

Pour finir, une très bonne nouvelle : notre projet sur la canne à sucre vient d'obtenir sa première grande victoire, avec le décret qui interdit formellement l'emploi des substances organo-mercuriales en agriculture.

Ce sont nos observations qui ont permis de dénoncer l'utilisation de ces substances, provoquant une réaction quasi immédiate du gouvernement brésilien. Voilà qui nous fait bien augurer de la continuation de nos travaux d'Ergonomie appliquée à l'Agriculture.

Bien Amicalement


Franco Lo Presti Seminério
Directeur

A. Wisner
Conservatoire National des Arts et Métiers
Département des Sciences de l'Homme au Travail
Physiologie du Travail - Ergonomie
41, Rue Gay-Lussac
75005
PARIS - FRANÇA

25 Avril 1980

Monsieur le Professeur Seminerio
Fundação Getúlio Vargas
Caixa postal 21120 ZC 05
RIO DE JANEIRO GUABABARA

Cher ami,

Vous savez sans doute qu'Ana Albertina nous a quittés récemment pour prendre ses fonctions à l'Université de Paraíba. Je suis persuadé qu'elle utilisera au mieux ce qu'elle a acquis ici et cela d'autant plus qu'elle aura comme collègue un autre de nos hôtes brésiliens, Monsieur Mario Vidal qui est un ingénieur, ancien élève du Professeur Itiro Idda.

Je suis également très satisfait d'une Paoliste, le Docteur Leda Ferreira et de trois Cariocas dont l'un est un de vos anciens assistants, Monsieur Ronaldo Dias. Ce dernier n'a pas de bourse du Gouvernement brésilien et vit à Paris dans des conditions très difficiles, et j'ai été assez heureux pour lui obtenir une bourse de 5.000 francs. Les deux autres, Mesdemoiselles Elisabete Rodrigues et Aracie Pretto de Valois, ont fait l'essentiel de leurs études de psychologie et de physiologie à Paris, mais leur intention est de retourner bientôt à Rio. Je suis persuadé qu'elles pourront être utiles dans l'ensemble des organismes que vous dirigez ou que vous conseillez.

Je suis donc très heureux de l'état actuel de mes relations avec les stagiaires brésiliens, sans oublier les discussions si intéressantes que nous avons pu avoir avec Monsieur et Madame Wilson de Moura.

Je pense toujours venir au Brésil au mois d'Août puisque vous m'avez confirmé votre invitation. Je me permets toutefois d'insister sur une question que j'ai posée à la fin de ma lettre du 31 Janvier : il faut que je retienne mes places d'avion d'ici très peu de temps, sans cela je serai obligé

.../...

d'accepter des dates et des itinéraires moins convenables. Dans ce but, j'aimerais savoir qui financera ce voyage. Si c'est le Gouvernement brésilien je dois utiliser Varig, si c'est le Gouvernement français, je dois emprunter Air France et si c'est un autre financement, je suis naturellement tout à fait libre.

Pardonnez-moi de vous importuner avec ces détails mais ils comptent pour celui qui voyage beaucoup.

Je me réjouis à la pensée de vous revoir bientôt et vous prie d'agréer, cher ami, l'expression de mes sentiments dévoués.

A. Wisner



MINISTÈRE DES UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS

Département des Sciences de l'Homme au Travail
PHYSIOLOGIE DU TRAVAIL — ERGONOMIE

Paris, le 31 Janvier 1980

Monsieur le Professeur F. Seminerio

2. lettre

Cher ami,

Je vous remercie de votre lettre du 25 Janvier, car je suis toujours heureux de vous lire mais aussi parce que vous y donnez des réponses à plusieurs des questions que je me posais dans la lettre ci-jointe.

Je me réjouis profondément de venir à Rio en Août 80 et je vous confirme mon accord. Nous verrons ensemble ultérieurement ce qui vous paraîtra le plus souhaitable de faire.

Etant absent du congrès de Psychologie du Travail, car je donne cette semaine-là un cours en Finlande, je ne pourrai malheureusement pas lire votre texte mais Ana Albertina le fera et elle saura mieux que moi répondre aux questions.

Je vous enverrai une appréciation sur chacun des boursiers que vous m'avez confiés. Je pense à Ana Albertina Graça Branco, Henrique Reif de Paula, Ana Maria de Araujo Jorge, Monsieur et Madame Wilson de Moura; dois-je également faire une fiche pour Monsieur Dias qui a travaillé un moment à l'ISOP sur le projet Oranges ?

Merci pour la traduction et publication de mon article sur les tendances de la psychologie du travail.

Quand vous connaîtrez les modalités de financement de mon voyage, je serai heureux que vous me les communiquiez. Il faut en effet réserver très tôt les places d'avion et cela se fait de façon très différente s'il s'agit de financement des gouvernements brésiliens (il faut utiliser ~~A. Wisner~~ VARIC) ou français (il faut utiliser AIR FRANCE) ou d'un financement privé ou semi-privé si l'on est libre.

Bien amicalement

29 Janvier 1980

Monsieur le Professeur F. Seminerio
Fundação Getúlio Vargas
Caixa postal 21120 ZC 05
RIO DE JANEIRO GUANABARA (Brésil)

Cher ami,

Je suis confus de ne pas vous avoir adressé mes voeux au début de l'année, mais j'avais comme d'habitude du travail par dessus la tête.

J'espère que votre texte parviendra en temps voulu pour le premier Congrès de la Société de Psychologie du Travail de Langue Française et qu'Ana Albertina pourra le lire, comme vous l'aviez envisagé.

Je pense que vous avez dû revoir Monsieur et Madame Wilson de Moura avec qui j'ai eu de longues et intéressantes conversations à propos de la psychologie du travail du point de vue théorique. Nous avons également pu éclaircir avec beaucoup de simplicité les difficultés qui ont précédé leur stage au laboratoire et qui, heureusement, n'ont en aucune façon compromis leur séjour. Vous aurez certainement à lire leur rapport que je trouve fort intéressant. J'ai moi-même beaucoup apprécié leur personnalité.

Je leur ai confirmé, s'il en était besoin, ma fidélité au Brésil et à vous-même, tout en laissant largement ouverte la période précise d'une nouvelle mission à Rio. Si nous rencontrons l'un ou l'autre trop de difficultés pour Août 80, nous pourrions projeter quelque chose pour 1981. Toutefois, je ne voudrais pas que les questions financières vous arrêtent. Si je puis être assuré de mes frais de séjour au Brésil, je puis envisager de trouver moi-même des fonds pour le voyage. La seule question importante est de savoir si je puis être utile à quelque chose en Août 80 et, d'autre part, si le BIT ne souhaitera pas me faire accomplir une mission dans une autre partie du monde.

Recevez, je vous prie, l'expression de mes sentiments amicaux et dévoués.

A. Wisner

ISOP/GAB/15/80

Rio, le 25 janvier, 1980

Cher Ami,

J'ai bien reçu votre lettre du 29 octobre 1979 que m'a apporté plusieurs et agréables nouvelles.

Avant tout je m'excuse pour ce long délai.

En effet seulement aujourd'hui j'ai la possibilité de vous confirmer mon invitation ici à Rio pour le mois d'août de 1980, car je dispose maintenant des moyens nécessaires.

Nous serons très heureux de vous avoir nouvellement parmi nous et de pouvoir encore une fois vous montrer les développements de nos projets et les discuter avec vous.

J'ai reçu l'invitation de M. Goguelin et je vous envoie en annexe ma communication pour la séance inaugurale comme vous m'aviez suggéré.

Il sera un grand honneur pour moi si vous même pouviez la lire. Si vous croyez que ça ne soit pas possible je vous prie de demander à Ana Albertina de le faire.

Je regrette qu'il ne me soit pas possible d'y participer personnellement.

À l'égard de votre programme ici (les quatre points de votre lettre) j'en suis pleinement d'accord et je vais, dès maintenant essayer de régler tout ce qu'il faut.

Alba e Wilson sont arrivés il y a quelques jours : les informations qu'ils ont reçues sont précieuses et indiscutablement il me paraît que ces bourses aient été bien profitées soit pour eux soit pour l'amélioration du niveau de notre équipe.

En ce sens j'aimerais aussi recevoir une appréciation des études et de profit de tous les boursistes que nous avons envoyés jusqu'à maintenant.

Dans le n° 4 de 1979, des Arquivos Brasileiros de Psicologia, récemment paru il y a en portugais votre article dont le titre est : "Novas Tendências da Psicologia do Trabalho na França".

Je vous envoie un exemplaire au même temps par bateau.

J'espère cher ami de recevoir une confirmation et dans cet espoir je vous prie d'agréer mes sentiments les meilleurs.


Franco Lo Presti Seminário

Prof. A. Wisner
SECRETARIAT D'ÉTAT AUX UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS
DÉPARTEMENT DES SCIENCES DELL'HOMME AU TRAVAIL
PHYSIOLOGIE DU TRAVAIL - ERGONOMIE
41, RUE GAY-LUSSAC - 75005
PARIS - FRANÇA

Charge à HALUF → VERNANT
S. VEIL

OBJETIVO:

Avaliar a situação atual dos estudos de Acidentes de Trabalho e sua prevenção.

ISOP

PRESIDENTE: João Carlos Vital

DIRETOR: Franco Lo Presti Seminério

COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENADOR GERAL:

José Cavaliere Figueiredo

COMISSÃO TÉCNICA

(Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas ao Trabalho - CEPPAT)

Albino Gonçalves Bairral Filho

José Augusto Dela Coleta

APOIO ADMINISTRATIVO

Serviço Administrativo

PROGRAMA

DIA 30 DE JULHO (QUARTA FEIRA)

MANHÃ

08:00 às 09:00hs

Recepção aos Participantes

09:00 às 10:00hs

Abertura pelo Diretor do ISOP
Franco Lo Presti Seminério

Início dos Trabalhos

José Cavaliere Figueiredo

10:00 às 10:30hs

Intervalo

10:30 às 12:00hs

Conferência - A Pesquisa de Acidentes de Trabalho no Brasil - Presente e Futuro

José Augusto Dela Coleta

TARDE

13:30 às 17:00hs

Trabalhos de Grupo

DIA 31 DE JULHO (QUINTA FEIRA)

MANHÃ

08:30 às 12:00hs

Trabalhos de Grupo

TARDE

13:30 às 15:30hs

Trabalhos de Grupo

15:30 às 16:00hs

Intervalo

16:00 às 17:00hs

Conferência - Principais Resultados dos Estudos de Acidentes de Trabalho no Brasil e no Mundo

Albino Gonçalves Bairral Filho

DIA 1º DE AGOSTO (SEXTA FEIRA)

MANHÃ

08:30 às 12:00hs

Sessão Plenária - Apresentação das Conclusões dos Trabalhos de Grupo

TARDE

13:30 às 16:00hs

Sessão Plenária - Apresentação das Conclusões dos Trabalhos de Grupo

16:00 às 17:00

Encerramento

COORDENADORES

1 Registro e comunicação do A.T.

Antonio Carlos Barbosa Teixeira

2 Providências a serem tomadas com os acidentados

Manoraldino José Soares

3 Características psicológicas, médicas e sociais dos A.T.

José Henrique Valentim

4 Características organizacionais relacionadas ao A.T.

Carmo Lio

5 Programa de Prevenção dos A.T.

José Maria Cantuária



SEMINÁRIOS ISOP

PERSPECTIVAS NO ESTUDO E PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO

30 e 31 de Julho e
1º de Agosto de 1980

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Rua da Candelária, 6 - RJ.

20 Mai 1960

Monsieur le Professeur F. Seminério
Fundação Getúlio Vargas
Caixa postal 9.052 EC 02
RIO DE JANEIRO RJ
(Brésil)

Cher ami,

J'ai bien reçu votre lettre du 6 Mai par l'intermédiaire de notre collègue Madame Margarida Oswald qui a été installée au laboratoire.

Je vous remercie de l'effort que vous avez dû faire pour obtenir des Autorités brésiliennes le financement de mon voyage. Ces conditions me conviennent parfaitement et je vous confirme donc mon programme antérieur.

Nous verrons si je dois me rendre deux ou trois jours à Sao Paulo pour participer éventuellement à un séminaire de santé au travail qu'organise un groupe de recherche auquel appartient le Docteur Leda Ferreira qui séjourne depuis trois ans au laboratoire. Peut-être irai-je également, en fin de séjour, passer deux ou trois jours soit à Joao Pessoa voir Ana Albertina, soit à Fortaleza rencontrer d'autres personnes qui ont travaillé au laboratoire, en particulier Madame Irony Cardoso.

J'ai actuellement construit mon itinéraire pour arriver à Rio le mercredi 30 Juillet à 20h10, par RG 879, et pour partir de Rio le mardi 26 Août à 15h20 par RG 300 afin de repartir de Recife pour la France le samedi 30 Août.

Pour des raisons familiales, je dois me rendre à Bogota au cours de mon trajet aller. Il me faut donc demander à Varig une modification du billet prépaïd que vous ferez parvenir depuis Rio à l'agence Varig de Paris. Ceci comporte, d'une part, un supplément de prix que j'acquitterai ce qui est bien normal, mais également une autorisation de modification du billet prépaïd qui doit arriver à Varig-Paris avec ce billet.

.../...

Il faudrait que cette autorisation indique à peu près ceci :

Autorisation de transformation contre supplément de Billet prepaid Paris-Rio-Paris en un billet Paris-Belem-Manaus-Bogota-Guyaquil-Rio-Recif-Paris. Tous les trajets indiqués ci-dessus étant faits sur des lignes Varig sauf le trajet Bogota-Guyaquil fait sur le vol EU 021 de la ligne équatorienne.

Le billet doit parvenir à Varig-Paris juste après le 24 Juin, car les billets prepaid perdent leur validité après un mois.

Je suis confus de vous donner cette difficulté supplémentaire mais je ne vois pas comment je puis éviter de vous accabler ainsi.

Je me réjouis profondément de l'efficacité de la recherche réalisée dans la canne à sucre puisqu'elle a déjà obtenu ce décret si important du Gouvernement brésilien. Il faut dire que votre rapport est extrêmement convaincant.

Le Professeur Kogi, de l'Institut du Travail de Tokyo, est actuellement au BIT à Genève pour un an, pour diverses questions du PIACT et, en particulier, pour valider une check-list qu'il a construite aux Philippines pour l'évaluation des conditions de travail dans les petites et moyennes entreprises. J'ai trouvé cette check-list très intéressante et je me suis demandé si certains chercheurs de l'ISOP ne seraient pas heureux de l'essayer dans quelques entreprises de la région de Rio. Je vous en joins un exemplaire et suis naturellement disposé à participer à ce travail d'évaluation si vous le jugez nécessaire.

Je vous fais part de deux récentes nominations qui peuvent, éventuellement, contribuer à justifier la mission que vous avez obtenue du Gouvernement brésilien à mon bénéfice : je suis maintenant Vice-Président de la Société Française de Psychologie (pour être Président en 1931), et Président de la Section de Psychopathologie du Travail de la Ligue Française d'Hygiène mentale.

Recevez, je vous prie, l'expression de mes sentiments amicaux et dévoués.

A. Wisner

P.S. Je vous serais reconnaissant de me faire retenir, comme d'habitude une chambre à l'hôtel San Francisco, en obtenant si possible les meilleures conditions.



MINISTÈRE DES UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS

Département des Sciences de l'Homme au Travail
PHYSIOLOGIE DU TRAVAIL — ERGONOMIE

Paris, le 27 Juin 1980

Monsieur le Professeur F. Séminério
Fundação Getúlio Vargas
Caixa postal 9.052 ZC 02
RIO DE JANEIRO, RJ (Brésil)

Cher ami,

Je me réjouis beaucoup de vous revoir bientôt et vous adresse mes salutations par l'intermédiaire de Madame le Docteur Leda Ferreira qui vient de séjourner trois ans au laboratoire et retourne au Brésil avant moi.

J'ai téléphoné hier matin à Varig-Paris et ils n'ont pas encore reçu le billet prepaid ni l'autorisation d'extension à Bogota. Je crains que ma lettre du 20 Mai ne vous soit pas arrivée aussi je vous en envoie une copie ci-jointe.

Je vous ai également adressé hier un télégramme dont vous trouverez ci-jointe la copie.

Je suis confus de vous donner tant de mal et vous prie d'agréer, cher ami, l'expression de mes sentiments très cordiaux.

A. Wisner

Cia Universal de Hotéis
Empire Hotel



Rua da Glória, 46 Fone 221-3937
Rio de Janeiro RJ

LEDO PRETTO
Chefe de JESSY

Fone: 208.56.64 Residência
270.36.40 Trabalho
p às 19:00hs

Rua: Barão de Marquês.
nº 587 Apt. 402

Tijucas.



SECRETARIAT D'ÉTAT AUX UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS

Département des Sciences de l'Homme au Travail
 PHYSIOLOGIE DU TRAVAIL — ERGONOMIE

Paris, le

211

du PROFESSEUR SEMINERIO
 FUNDACAO GETULIO VARGAS
 CAIXA POSTAL 27120 ZC 05
 RIO DE JANEIRO BRÉSIL

HEUREUX

PROCHAIN VOYAGE — ATTEND BILLET

PREPAID RD ET AUTORISATION EXTENSION BOUQUET —

PRIERE TELEGRAPHER NOM ET TELEPHONE

PAYEUR BILLET PREPAID AMITIES

WISNER

Rep 059

30 Juin 1980

Je soussigné, Professeur Alain Wisner, Directeur du
Laboratoire de Physiologie du Travail et Ergonomie du
C.N.A.M., certifie que Madame Margarida de M.B. Oswald,
est en stage au laboratoire depuis le mois de Mai 1980.

p.o. Pr A. Wisner

Mme T. Rebiffé

13 Juin 1980

Monsieur le Professeur F. Cambou
Directeur

Monsieur le Directeur,

La Fondation Getúlio Vargas, qui est la grande Institution brésilienne de recherche, m'a invité pour un mois à ses propres frais afin d'aider à la réorientation des recherches de l'ISOP (Institut de Sélection et d'Orientation Professionnelle). Cette Institution, bâtie initialement sur le modèle de l'INETOP, s'est progressivement transformée en un grand Organisme employant 200 chercheurs, traitant de toutes sortes de problèmes liés au travail mais selon des lignes qui ne correspondent pas aux tendances modernes de la psychologie et de la psychophysiologie du travail.

J'ai d'ailleurs fait deux missions analogues antérieurement (1975 et 1978) mais, à cette époque, sur les crédits des échanges scientifiques franco-brésiliens.

La mission actuelle se situe également dans le cadre d'échanges plus larges puisque, depuis dix ans, nous avons en permanence au laboratoire des enseignants et des chercheurs brésiliens en année sabbatique.

Ce déplacement est pris sur mes vacances. Toutefois, il me paraissait indispensable de vous en informer, compte tenu de son caractère international qui nécessite un ordre de mission (sans frais).

Veuillez agréer, Monsieur le Directeur, l'expression de mes sentiments dévoués.

A. Wisner

27 Mai 1980

Monsieur le Professeur F. Séminerio
Fundação Getúlio Vargas
Caixa Postal 21120 - ZC-05
RIO DE JANEIRO GUANABARA
(Brésil)

Cher Ami,

En complément de la lettre que je vous ai adressée le 20 Mai 1980, je vous fais parvenir l'itinéraire exact que j'ai réservé pour mon voyage.

Varig Paris me suggère en effet de communiquer cet itinéraire à Varig Rio afin que l'accord pour modification du billet PREPAID soit le plus précis et certain possible.

Je me réjouis profondément de vous revoir ainsi que tous mes amis et collègues de l'ISOP.

Je vous prie de croire à mes sentiments amicaux et dévoués.

A. Wisner

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CAIXA POSTAL 9.052 - ZC-02
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

ISOP/GAB/43/80

Rio, le 06 mai 1980

Cher Ami,

C'est seulement maintenant que je suis en mesure de répondre à vos lettres du 29 et du 31 janvier 80. Car ce n'est que ces jours-ci que le gouvernement a bien voulu débloquent nos crédits.

Pourriez vous donc me confirmer s'il vous est toujours possible de venir en aout prochain. Dans ce cas notre programme continue.

Nous pouvons maintenant vous offrir :

Cr\$140.000,00 Correspondant au prix du voyage (par la Varig)

Cr\$60.000,00 aux frais de sèjour

Cr\$20.000,00 à vos honoraires.

Pour finir, une très bonne nouvelle : notre projet sur la canne à sucre vient d'obtenir sa première grande victoire, avec le décret qui interdit formellement l'emploi des substances organo-mercuriales en agriculture.

Ce sont nos observations qui ont permis de dénoncer l'utilisation de ces substances, provoquant une réaction quasi immédiate du gouvernement brésilien. Voilà qui nous fait bien augurer de la continuation de nos travaux d'Ergonomie appliquée à l'Agriculture.

Bien Amicalement



Franco Lo Presti Seminério
Directeur

A. Wisner
Conservatoire National des Arts et Métiers
Département des Sciences de l'Homme au Travail
Physiologie du Travail - Ergonomie
41, Rue Gay-Lussac
75005
PARIS - FRANÇA

29 Octobre 1979

Monsieur le Professeur F. Seminerio
Fundação Getúlio Vargas
Caixa postal 21120 ZC 05
RIO DE JANEIRO GUANABARA (Brésil)

Cher ami,

Beaucoup de psychologues de langue française, spécialisés dans le domaine du travail, regrettent que l'évolution de l'A.I.P.A. ne leur permette pas de participer aux discussions, qui se sont faites presque exclusivement en anglais à Munich. Par ailleurs, ils déplorent que les très grands congrès qu'organise l'A.I.P.A. ne permettent pas aux spécialistes du travail de se retrouver.

C'est la raison pour laquelle le Professeur Goguelin, Professeur de Psychologie du Travail au Conservatoire National des Arts et Métiers et Président de la section de Psychologie du Travail de l'Association Française de Psychologie, a décidé d'organiser le Premier Congrès de Psychologie du Travail de langue française, qui se tiendra à Paris, au CNAM, du 13 au 16 Février 1980.

Nous aurions été particulièrement heureux que vous puissiez y participer et qu'en particulier vous puissiez prendre la parole au cours de la séance inaugurale, pour décrire la situation de la psychologie du travail en Amérique Latine, et au Brésil en particulier.

Ce congrès sera précédé de deux journées organisées par la section de Psychologie du Travail de la S.F.P. Une vingtaine de conférenciers traiteront du thème "Equilibre ou fatigue par le travail ?".

Je regrette qu'il ne soit pas prévu actuellement de remboursement des frais pour les orateurs invités, mais peut-être vous sera-t-il possible d'envisager cependant un voyage en Europe avec l'aide éventuelle de l'Ambassade de France, ou du B.I.T. ?

.../...

Je serai naturellement très heureux de vous voir quoique les caprices de mon emploi du temps me feront quitter Paris le 12 Février pour y revenir le 17. Il est en effet prévu depuis longtemps que je fasse un cours à Helsinki pendant cette période. Mais, si vous venez à Paris, je pense que nous pourrions nous voir avant ou après ce voyage en Finlande.

Notre groupe de Brésiliens est maintenant au complet pour 1979/80. En dehors des professeurs Wilson de Moura, nous comptons actuellement au laboratoire Madame le Docteur Leda Leal Ferreira, ancienne enseignante de l'Université de Sao Paulo, Mademoiselle Araci Pretto de Valois, qui a une maîtrise de Paris VIII et dont je vous ai parlé à plusieurs reprises, deux des anciens de l'ISOP, Monsieur R. Diaz et Mademoiselle E. Rodrigues ainsi que Monsieur M. Cesar Vidal, jeune ingénieur enseignant à Joao Pessoa et ancien collaborateur d'Itiro Iida.

J'espère que toutes ces personnes auront ultérieurement une action positive au Brésil et, en particulier, dans le cadre de votre enseignement et des recherches que vous dirigez.

J'ai été très heureux de vous entendre au téléphone récemment et d'apprendre que vous envisagiez sérieusement pour moi une nouvelle invitation au Brésil pour Août 1980. Je donne à cette invitation une priorité absolue, compte tenu de l'importance des liens qui existent entre nos deux pays et nos deux institutions. Toutefois, je ne voudrais pas que cela constitue pour vous une contrainte trop forte, et si vous rencontrez des difficultés pour 1980, nous pouvons toujours reporter cette visite à 1981, compte tenu du fait que j'ai toujours des propositions du BIT pour une mission dans le cadre du PIACT.

Au cas où je ferais effectivement une mission au Brésil en Août 1980, je vous propose quatre activités principales :

- 1) une petite série de cours sur les tendances nouvelles de la psychologie du travail, en étant cette fois-ci un peu plus théorique que les fois précédentes et un peu moins centré sur l'ergonomie,
- 2) un séminaire de deux ou trois jours où l'on pourrait inviter tous les Brésiliens faisant des recherches dans le domaine de l'ergonomie, même s'ils ne sont pas psychologues,
- 3) des séances de travail avec les membres de l'équipe "canne à sucre" et éventuellement de l'équipe "oranges"
- 4) des contacts, et peut-être des visites, avec les anciens élèves du laboratoire du CNAM revenus dans leur pays.

Veillez agréer, cher ami, l'expression de mes sentiments très cordiaux.

A. Wisner

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CAIXA POSTAL 9.052 - ZC-02
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

ISOP/GAB/105/79

Rio, le 25 septembre, 1979.

Cher Ami,

Je vous remercie de votre lettre du 7 septembre. J'ai été très satisfait de savoir que Monsieur et Madame WILSON DE MOURA ont fini par travailler sous votre orientation. Je viens d'ailleurs de recevoir également une lettre d'eux.

Je vous remercie infiniment de tout l'appui que vous nous avez donné à ce sujet.

ANA ALBERTINA doit être de retour ici le mois prochain. C'est avec une grande satisfaction que je vois se créer autour de vous un groupe d'ergonomistes brésiliens. Lorsqu'ils revienoront, ils aideront sans doute à l'expansion de l'Ergonomie au Brésil.

Finalement, l'ISOP a pu créer son Centre D'Ergonomie et Cybernétique, dirigé par M. UED MALUF, qui continue les projets que vous connaissez déjà (Robotique, et Canne à Sucre). Ce dernier projet vient de mettre à jour des problèmes très importants, concernant l'utilisation de préparations à base de mercure, et l'intoxication conséquente chez les travailleurs - Bientôt vous recevrez nos conclusions à ce sujet.

Quant à 1980, la SUBIN ne nous a encore bien dit sur les crédits que nous avons demandés. Je suis en pourparlers avec d'autres instances gouvernementales et dès que j'aurai un resultat positif, je vous le ferai savoir.

Veuillez agréer, cher ami, l'expression de mes sentiments très cordiaux.


Franco Lo Presti Seminério
~~Directeur~~

Prof. A. Wisner
SECRETARIAT D'ÉTAT AUX UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS
DÉPARTEMENT DES SCIENCES DELL'HOMME AU TRAVAIL
PSYSILOGIE DU TRAVAIL - ERGONOMIE
41, RUE GAY-LUSSAC
75005
PARIS - FRANÇA

7 Septembre 1979

Monsieur le Professeur P. Seminério
Fundação Getúlio Vargas
Caixa postal 9.052 ZC 02
RIO DE JANEIRO RJ (Brésil)

Cher ami,

Je vous remercie de votre lettre du 27 Juillet et je vous fais part de plusieurs bonnes nouvelles concernant les Brésiliens en relation avec notre laboratoire.

Monsieur et Madame Wilson de Moura vont séjourner trois mois au laboratoire à partir du 10 Septembre. Je vais également recevoir un jeune ingénieur de Joa Pessoa, Mario César Rodriguez Vidal, qui a été élève de Itiro Ida quand il était dans cette université.

Nous avons encore ici Madame le Docteur Leda Leal Ferreira de l'Université de Sao Paulo et Mademoiselle Araci Pretto qui est titulaire d'une maîtrise de psychologie de Paris et sera bientôt Ergonome CNAM. Elle est Carioca et pourra peut-être un jour vous être utile dans le développement de l'ergonomie à Rio.

Je pense que vous avez dû revoir Ana Albertina comme vous avez déjà revu Henrique Reif de Paula.

Nous avons également eu pendant deux ans au laboratoire Madame Maria Irony Cardoso qui est d'origine ouvrière mais qui a réussi très brillamment ses études d'ergonomie ici. Elle est originaire du Nordeste mais séjournera probablement à Rio.

Compte tenu des nombreuses autres personnes de valeur qui existent au Brésil, il me semble qu'on pourrait envisager de créer bientôt un groupe brésilien d'ergonomie.

.../...

Si l'éventualité d'un nouveau séjour au Brésil en Juillet/Août 1980 se confirmait, j'aimerais beaucoup en profiter pour tenir des réunions de recherche avec les diverses personnes que je connais et, en particulier, celles avec qui j'ai déjà travaillé à Rio et à Paris. Peut-être pourrait-on faire à cette occasion une réunion de chercheurs brésiliens en ergonomie ?

Veillez agréer, cher ami, l'expression de mes sentiments très cordiaux.

A. Wisner

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CAIXA POSTAL 9.052 - ZC-02
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

ISOP/GAB/79/79

Rio, le 27 juillet, 1979

Cher Ami,

J'ai bien reçu votre lettre du 2 juillet. Je vous réponds avec quelque retard, dont je vous prie de m'excuser : nous avons beaucoup de travail ce mois-ci à cause des préparatifs du II ENCONTRO NACIONAL DE PSICÓLOGOS, qui aura lieu en août pour célébrer ici aussi le centenaire de la psychologie.

J'ai reçu le mémoire d'Ana Albertina Graça Branco c'est avec beaucoup de satisfaction que nous prenons note de ses succès. Je suis également content du succès d'Henrique Reif de Paula qui se trouve déjà de retour et m'a fait son rapport de vive voix.

Quant à Wilson de Moura et sa femme, ils étudient la possibilité d'aller donc à Strasbourg, et je vous t'endrai au courant de la suite des événements.

Je vous remercie vivement de l'intérêt que vous avez bien voulu porter à notre projet sur la navigation aérienne. Dès que nous aurons terminé notre plan nous écrirons aux chercheurs que vous avez indiqués.

Je vous suis très reconnaissant, également, de votre appui pour établir la bibliographie sur la charge mentale, grâce à l'aide de Madame Teiger.

Il ne me reste qu'à vous remercier une fois de plus, en vous envoyant l'assurance de mes sentiments de vœux.


Franco Lo Presti Seminério
Directeur

Prof. A. Wisner
SECRETARIAT D'ÉTAT AUX UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS
DÉPARTEMENT DES SCIENCES DELL'HOMME AU TRAVAIL
PSYCHOLOGIE DU TRAVAIL - ERGONOMIE
41, RUE GAY-LUSSAC
75005
PARIS - FRANÇA

19 Avril 1979

Monsieur le Professeur Seminério
Fundação Getulio Vargas
Caixa postal 9.052 ZC 02
RIO DE JANEIRO RJ (Brésil)

Cher ami,

Je vous remercie de votre lettre du 21 Mars et espère comme vous que ma mission projetée pour 1979 pourra avoir lieu en 1980.

A.A. Graça Branco a réussi brillamment (17/20) son examen probatoire pour le diplôme d'Ergonome et elle soutiendra son mémoire d'ici son départ fin Juin.

Je suis heureux que Monsieur et Madame Wilson de Moura aient demandé de séjourner au laboratoire du Professeur Defayolle qui jouit, comme vous le savez, d'une excellente réputation. Par ailleurs, le Médecin Général Defayolle est tout à fait disposé à les accueillir.

Il me semble que pour faciliter le contact avec les divers laboratoires d'ergonomie à Paris et à Strasbourg, le mieux serait que Monsieur et Madame Wilson de Moura se mettent en rapport avec le Médecin Colonel Crocq, responsable des recherches en psychologie et ergonomie à la D.R.M.E., organisme très important qui coordonne le programme de recherches militaires confiées aux laboratoires civils. Là aussi, j'ai obtenu facilement l'accord du Docteur Crocq. (x)

Je suis persuadé que si Monsieur et Madame Wilson suivent cette voie, ils rencontreront beaucoup plus de satisfactions que par toute autre.

Toutes ces relations avec des enseignants et des chercheurs qui sont, en même temps, des officiers comme Monsieur Wilson, devraient bénéficier de la recommandation de l'Attaché militaire à l'Ambassade de France au Brésil.

Recevez, je vous prie, l'expression de mes sentiments très amicaux.

(x) D.R.M.E.
Division Psychologie Sociologie
5bis av. Porte de Sèvres
75753 PARIS CEDEX 15

A. Wisner

SOP/GAB/28/79

Rio, le 21 Mars, 1979

Cher Ami,

C'est en resenant de vacances que j'ai trouvé votre lettre du 23 fev.

Dans l'intervalle, ANA MARIA DE ARAUJO JORGE etait déjà revenue, cela a été sans doute la meilleure solution.

Quant à votre venue ici en 1980 je vais m'employer dès maintenant à la rendre possible. Je vais voir si on peut demander à l'Ambassade de France de transférer tout simplement la mission de 1979 en 1980. Je vais en parler bientôt avec Mr. Saguy.

C'est avec une grande satisfaction que j'ai su les succès d'ANA ALBERTINA GRAÇA BRANCO. C'est une jeune femme de valeur, et je crois qu'elle mérite bien de réussir.

J'ai toujours eu également une très bonne impression de HENRI QUE REIF DE PAULA, et je suis d'autant plus content de sa réussite. Je comprends fort bien, par ailleurs, les problèmes soulevés par l'admission de deux boursiers de plus, Mr. et Mme. WILSON DE MOURA. Dans les formulaires qu'ils ont déjà remplis pour le consulat, ils ont indiqué la possibilité de faire leur stage auprès du professeur Defayolle. Mais il leur faut également fournir un plan d'études détaillé. Pour cela, ils aimeraient savoir s'il est possible, au lieu d'aller à Lyon :

1. De faire de toute façon un stage de 3 mois à Paris, en Psychologie du Travail, si c'est impossible en ergonomie et au CNAM.
2. Ou d'essayer de trouver un stage d'Ergonomie à Strasbourg au Centre d'Études Bioclimatiques.

Nous attendons vos suggestions à ce sujet, en vous remerciant de votre intérêt.

Veillez agréer, cher ami, l'expression de mes sentiments amicaux.


Franco Lo Presti Seminério
Directeur

gfc

Prof. A. Wisner
SECRETARIAT D'ÉTAT AUX UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS
DÉPARTEMENT DES SCIENCES DELL'HOMME AU TRAVAIL
PSYCHOLOGIE DU TRAVAIL - ERGONOMIA
41, RUE GAY-LUSSAC
75005
PARIS - FRANÇA

23 Février 1979

Monsieur le Professeur Seminerio
Fundacao Getulio Vargas
Caixa postal 9.052 ZC 02
RIO DE JANEIRO RJ
(Brésil)

Cher ami,

Je vous remercie de votre appel téléphonique, au cours duquel nous avons échangé beaucoup d'idées. Je n'avais alors pas toutes les réponses aux questions posées et je ne vous ai pas écrit immédiatement car j'ai fait une mission de deux semaines au Portugal, ce qui m'a donné l'occasion de penser souvent au Brésil.

Je crois que le retour de Ana Maria de Araujo Jorge au Brésil était urgent car, comme vous avez pu vous en rendre compte, son état psychologique s'était beaucoup dégradé loin de son pays. Au contraire, Henrique Reif de Paula va très bien, et il réussit admirablement tous ses examens malgré l'obstacle de la langue et la nouveauté de certains concepts. Je crois qu'il s'agit-là d'une véritable réussite dans nos relations. Nous-pensons obtenir facilement une prolongation de deux mois de sabbourse afin qu'il puisse finir son année universitaire.

Ana Albertina Graça Branco soutient l'examen probatoire de son mémoire d'Ergonome le 2 Avril, et je pense qu'elle pourra ultérieurement obtenir aisément le diplôme d'Ergonome. Elle est par ailleurs inscrite en préparation du nouveau doctorat d'Ergonomie de l'Ingénierie dont nous sommes responsables avec le Professeur de Montmollin.

Nous avons trois autres Brésiliens au laboratoire, un médecin de Sao Paulo, une dame de formation technique et Mademoiselle Araci Pretto qui a obtenu sa maîtrise de psychologie à Paris et travaille fort bien en ergonomie. Je lui conseillerai certainement d'aller vous voir quand elle reviendra au Brésil.

.../...

Je suis confus d'avoir dû maintenir mes réticences vis-à-vis de l'admission au laboratoire de Monsieur Wilson. Mes craintes sont justifiées par des rumeurs qui circulent parfois à propos de certains émigrés ou stagiaires et qui trouvent trop facilement un écho chez certains membres du laboratoire.

Je vous confirme la valeur du laboratoire de psychologie de l'armée de terre à Lyon, qui est dirigé par un distingué ergonomiste, le Médecin Général Defayolle, Professeur de Psychologie à l'Université de Lyon. Si vous le souhaitez, je prendrai contact avec ce collègue pour voir s'il envisagerait de recevoir Monsieur Wilson.

Je vous remercie de m'avoir invité à revenir au Brésil en 1979. Vous savez combien une telle proposition est séduisante pour moi, compte tenu des liens intellectuels et affectifs que j'ai noués dans votre pays. Malheureusement, je me suis engagé auprès du B.I.T. à faire une mission en Juillet prochain et je ne saurais être absent du laboratoire de façon trop prolongée.

Je crois donc qu'il est préférable que nous maintenions notre accord antérieur et que je revienne éventuellement en 80 ou 81. En ce qui concerne la présence d'un chercheur de notre groupe en 1979, je n'ai pas jusqu'ici trouvé la personne convenable mais je ne désespère pas d'y arriver.

Veillez agréer, cher ami, l'expression de mes sentiments très cordiaux.

A. Wisner

PROJET DE VOYAGE DE A. WISNER

COLOMBIE - BRESIL
Juillet/Août 1980

Jeudi	24 Juillet	PARIS	21 H.30		RG 719
Vendredi	25 Juillet	BELEM	3 H.30		
Vendredi	25 Juillet	BELEM	7 H.30		SC 302
Vendredi	25 Juillet	MANAUS	9 H.05		
Vendredi	25 Juillet	MANAUS	13 H.50		RG 872
Vendredi	25 Juillet	BOGOTA	15 H.40		

BOGOTA - HOTEL TEQUENDAMA

Mardi	29 Juillet	BOGOTA	21 H.45		BN 905
Mardi	29 Juillet	GUYAQUIL	23 H.25		
Mercredi	30 Juillet	GUYAQUIL	12 H.10		RG 877
Mercredi	30 Juillet	RIO	20 H.10		

RIO S/c Professeur F. SEMINERIO
Fundação Getúlio Vargas
Caixa Postal 21120 - ZC-05
RIO DE JANEIRO GUANABARA

Mardi	26 Août	RIO	15 H.30		SC 300
Mardi	26 Août	RECIFE	18 H.45		
Samedi	30 Août	RECIFE	2 H.20		RG 704
Samedi	30 Août	PARIS	18 H.		

--:--:--:--:--:--:--

PROJET DE VOYAGE DE A. WISNER

COLOMBIE - BRESIL

Juillet/Août 1980

Jeu	24	Juillet	PARIS	21 H.30		RG 719
Ven	25	Juillet	BELEM	3 H.30		
Ven	25	Juillet	BELEM	7 H.30		SC 302
Ven	25	Juillet	MANAUS	9 H.05		
Ven	25	Juillet	MANAUS	13 H.50		RG 872
Ven	25	Juillet	BOGOTA	15 H.40		

BOGOTA - HOTEL TEQUENDAMA

tel 82.90.66

Mardi	29	Juillet	BOGOTA	21 H.45		BN 905
Mardi	29	Juillet	GUYAQUIL	23 H.25		
Mercredi	30	Juillet	GUYAQUIL	12 H.10		RG 877
Mercredi	30	Juillet	RIO	20 H.10		

RIO S/c Professeur F. SEMINERIO
 Fundação Getúlio Vargas
 Caixa Postal 21120 - ZC-05
 RIO DE JANEIRO GUANABARA

Mardi	26	Août	RIO	15 H.30		SC 300
Mardi	26	Août	RECIFE	18 H.45		
Samedi	30	Août	RECIFE	2 H.20		RG 704
Samedi	30	Août	PARIS	18 H.		

RUBEN SANCHEZ DAVID (a habilitacion me de l'Est il y a un dygnos d'annex)

Universidad de los Andes

Departamento de Ciencia Política

Tel 282 40.66 ext 268 (9 a 12h)

Tel personal 256.97.16

Le livret de femme Ellen 262.11.88 ext 235

Adresse postale du ménage Transversal 33 AN = 101.51
 Int 3 apt 201

90 - 33 - 1535 20 11

91.



DATE OF BIRTH

PLACE OF BIRTH

RELIGION

NAME

RELIGION

RELIGION

RELIGION

RELIGION

RELIGION

RELIGION

RELIGION

RELIGION

RELIGION

VIA AÉREA
PAR AVION

APT-L60.00 MACHADO
23 VI.80
OR-RIO

BRASIL
R\$ 30,00
P. B.-M. 6647

M. WISNER
41, Rue Gay Lussac
75005 - Paris

FRANCE.

Remetente Me. Cardoso

Endereço Rua Cadete Polônia - 193 fundos C/ 101

CEP

2	0	9	5	1
---	---	---	---	---

 Riachuelo - R.J. - BRASIL.

Me. Cardoso
Rua Cadete Polonia - 193 F/Casa 101.
Riachuelo - 20951
Rio de Janeiro - Brasil.

Rio de Janeiro, 17 juin 1980.

Cher M. Wisner,
Un grand bonjour

Votre lettre du 2 juin m'a fait grande joie. C'est vraiment formidable que vous puissiez revenir chez nous. J'espère pouvoir participer de votre Seminaire.

Si dans votre programme vous avez quelques soirées libres, on pourrait penser en organiser une rencontre avec des militants syndicaux préoccupés avec les problèmes des conditions de travail. Je pense que cela serait important. Si vous êtes d'accord, j'aimerais bien savoir vos soirées libres. Il y aura peut-être la même possibilité pour São Paulo.

Quand vous aurez la date et le numéro de votre vol, j'aimerais bien savoir. Je ferais le possible pour aller à l'aéroport.

Et votre famille, comment ça va ? Me. Wisner s'est récupérée de la fatigue ? veuillez la transmettre mon bonjour.

Dans l'attente de vous rencontrer, je vous adresse mes sentiments d'amitié.

Mme Cardoso.

3 Me 4 J 5 V 6 S 7 D 1 L 2 Ma 3 Me 4 J 5 V 6 S 7 D

23 Paris 15^H 24 25 Boy 26 Boy 27 Pri 28 Boy 29 Boy 30 31 1 2 3

20^H45 Mom AF219 RG UK AIRFRANCE 16.5.86 16^H AF 103 16^H25

16.5.80 FRANLINE VARIATION *merca* O.K. PARIS 16.5.86 AV 085 9^H40 Dog 17^H30 RIO

~~200 28.33~~
~~720 07.07~~
723.55.44 4 Juni 24 5 Vendredi 25

PARIS	OPORTO	21 ^H 30	RG 719
BELEM	BELEM	3 ^H 30	
MANAUS	MANAUS	7 ^H 30	SC 302
MANAUS		9 ^H 05	
BOGOTA		13 ^H 50	RG 872
		15 ^H 40	

2 Ma 26 3 Me 27 4 J 28 5 V 29 6 S 30 2^H20 31 1 2 3
Rio 15^H36 18^H45 RECIPE
18^H PARIS RG704

domen MK 2352KL
remise quinquena 13 juillet

Me 30
BOG 11^H EU021
GUY 12^H15
GUY 13^H15 EU 52
GUY 14^H

GUY 12^H10 RG877
RIO 20^H10

BOG 21^H45 BM905
GUY 23^H25 (Ma 29)

INQUIRY ON VIEWS CONCERNING
IMPROVING WORKING CONDITIONS
THROUGH CHOICE OF TECHNOLOGY

(DRAFT)

Please return to: Conditions of Work and Life Branch,
International Labour Office,
1211 Geneva 22, Switzerland
by 30 September 1980

I. Respondent

1. Name: _____
(Family name) (First name(s))
Position or job title: _____
2. Name and address of the institution: _____

3. Year of foundation of the institution: _____
4. Type of organisation of the institution:
 public
 private and non-profit making
 private and profit-making
5. Age: 34 or less 35-44
 45-54 55 or more
6. Your technical field (fill in two or more if applicable):
 working conditions (general)
 industrial development
 engineering
 occupational safety/health
 ergonomics
 quality of working life
 others (specify: _____)
7. Main emphasis of your activities:
 research
 technical field service
 education/training
 administration
 consultancy
 others (specify: _____)
8. Industries in which you have done your activities:

II. Effects of recent technological choices

1. What aspects of working conditions and environment resulting from recent technological choices in industries of developing countries draw your most attention?
(Fill in two or more if applicable.)

- Impact on employment
 Wage systems
 Changes in workload/fatigue
 Environmental hazards
 Increase of accidents
 Fragmented jobs or deskilling
 Working time
 Night and shift work
 Social life conditions
 Enterprise-size differences
 Cultural adaptation problems
 Others (Specify: _____)

2. Do you think that those aspects are also significant for transfer of technology into developing countries from more industrialised countries?
- More significant than for domestic technologies
 As significant as for domestic technologies
 Less significant than for domestic technologies
 Not significant at all

3. Do you agree that imported industrial technology is damaging the social and cultural pattern of work of developing countries (e.g. work habits, family relationships, etc.)?

- Yes, to a large extent
 Yes, to some extent
 No

If Yes, why is it so?

4. Does it seem to you that the kinds of jobs created in large industrial enterprises of today represent the kinds of jobs the society should have as the economy develops?

- Yes, it seems so
 Yes, but some modifications will be needed
 No, extensive changes will be needed

If changes are needed, what kinds of changes?

5. The following is a list of major aspects of working conditions and environment which may result from choices of technology at the enterprise level. In this question, we may deal with large-size industrial enterprises (capital-intensive or labour-intensive) of the developing countries of Asia. [Small enterprises will be dealt with separately by a similar question.]

Please indicate which of these aspects should be given high priority for improvement in those large enterprises. (Mention two or more if applicable.)

And where possible, give examples or remarks.

- | | | |
|--|-------|-----------------------|
| A. Inadequate layout of machines and workspots | [] : | (Examples or remarks) |
| B. Unsuitable machine design (height, reach, operation and display methods, posture, etc.) | [] : | |
| C. Heavy work load by manual work or frequent heavy lifts | [] : | |
| D. Fragmented jobs or repetition of simple or isolated tasks | [] : | |
| E. Troubles getting supplies, tools, information or help | [] : | |
| F. Long working time or insufficient rest periods | [] : | |
| G. Night and shift work | [] : | |
| H. Uncomfortably hot environment or poor ventilation | [] : | |
| I. Excessive noise, poor lighting and other physical environmental factors | [] : | |
| J. Exposure to excessive dusts or hazardous chemicals | [] : | |
| K. Risk of accidental injuries by machines and equipment | [] : | |
| L. Poor investment for in-plant welfare facilities | [] : | |
| M. Daily transportation, housing and other social conditions | [] : | |
| N. Problems of cultural adaptation to work | [] : | |
| O. Other aspects of high priority (specify: _____) | [] : | |

6. In this question, we may deal with small enterprises of developing countries of Asia (industrial enterprises of up to a few hundred workers which are usually labour-intensive).

Indicate which of the following aspects of working conditions and environment should be given high priority for improvement in those small enterprises.

(Mention two or more if applicable.)

Where possible, give examples or remarks.

(Examples or remarks)

- A. Inadequate layout of machines and work-stations [] :
- B. Unsuitable machine design (height, reach, operation and display methods, posture, etc.) [] :
- C. Heavy work load by manual work or frequent heavy lifts [] :
- D. Fragmented jobs or repetition of simple or isolated tasks [] :
- E. Troubles getting supplies, tools, information or help [] :
- F. Long working time or insufficient rest periods [] :
- G. Night and shift work [] :
- H. Uncomfortably hot environment or poor ventilation [] :
- I. Excessive noise, poor lighting and other physical environmental factors [] :
- J. Exposure to excessive dusts or hazardous chemicals [] :
- K. Risk of accidental injuries by machines and equipment [] :
- L. Poor investment for in-plant welfare facilities [] :
- M. Daily transportation, housing and other social conditions [] :
- N. Problems of cultural adaptation to work [] :
- O. Other aspects of high Priority (specify: _____) [] :

III. Feasibility and constraints of improvement

7. For those large and small enterprises you considered above, the improvement of working conditions and environment are in general not likely to be easily implemented by the enterprises. In view of this fact, can you indicate some areas where improvement is feasible if we may assume a reasonable amount of efforts that may not be instantly present but can be done? If so, give, for each of such areas, relevant enterprise size and examples of possible actions.

Areas where improvement is quite feasible (use the A-to-O indications of pages 3 and 4, or describe the area briefly)	Relevant enterprise size (large/small/or both)	Examples of feasible improvement actions (describe concretely, e.g. changing table height, providing electric fans, supplying bicycles, etc)
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		

8. It is generally assumed that the constraints which hinder or delay the implementation of improvements through better technological choices are multiple. Based on your experiences, you can perhaps give successful or unsuccessful examples of improvement and describe kinds of constraints which gave significant difficulties in actually implementing the improvement.

Because major constraints might be different for different areas of improvement, select as many as possible cases of improvement you have experienced, and describe the cases one by one using the following form.

	Example 1	Example 2
Area for improvement (use the A-to-0 indications of questions 5 and 6, or describe)		
Industry		
Enterprise size (large/small or approximate no. of workers)		
Action recommended or taken (describe concretely as in question 7 of page 5)		
Outcome (successful or not)		
Difficulties met and their solutions		
Constraints relevant:		
-lack of legal standards	[]	[]
-weakness of inspectorate	[]	[]
-enterprise's economic situations	[]	[]
-rigidity in enterprise management	[]	[]
-imported machines difficult to adjust	[]	[]
-non-availability of better equipment in the market	[]	[]
-wage incentives/wage systems	[]	[]
-weak pressure from workers or union	[]	[]
-restriction by workers' skills	[]	[]
-workers' habits or local culture	[]	[]
-lack of specialist help	[]	[]
-lack of evaluation equipment	[]	[]
-others (specify: _____)	[]	[]
Your own remark on the case		

(Note) If the above space is not enough, use separate sheet.

	Example 3	Example 4	Example 5
Area for improvement			
Industry			
Enterprise size			
Action recommended or taken			
Outcome			
Difficulties /solutions			
Constraints:			
-standards	[]	[]	[]
-inspectorate	[]	[]	[]
-economic situations	[]	[]	[]
-rigidity in management	[]	[]	[]
-imported machines	[]	[]	[]
-non-availability	[]	[]	[]
-wage	[]	[]	[]
-weak union pressure	[]	[]	[]
-work skills	[]	[]	[]
-work habits	[]	[]	[]
-specialist	[]	[]	[]
-equipment	[]	[]	[]
-others	[]	[]	[]
Remarks			

(Note) If the above space is not enough use separate sheet

9. In order to remove those constraints, which are more or less common in changing technological choices, what kinds of measures by the national or local government will be most helpful in your opinion?
 (e.g. change in the development policy, provision of more strict standards, strengthening of inspection, subsidies, training, etc.)
 If situations are different between large and small enterprises, please so indicate.
10. Aside from the national level policies, training and education of what levels of technological choice decision makers will be important in order to promote broadly the improvement of working conditions and environment in developing countries.
 (Mention two or more if applicable.)
- Labour inspectors
 - Industrial extension worker or similar personnel
 - Designers of machines and equipment
 - Management staff in enterprises
 - Technical staff in enterprises
 - Labour union leaders
 - Safety and health personnel
 - Workers (including vocational trainees)
 - Applied research workers
 - Others (specify: _____)
11. Then, what aspects must be emphasised in training and education of those decision makers, in order to achieve more consistent technological choices aiming at better working conditions and environment?
 (e.g. need of alternative technologies, problem identification techniques, finding inexpensive solutions, etc.?)

12. Do you agree that the geographical conditions of developing countries (e.g. tropical climate, body height or other work capacities different from those of Western workers) can significantly affect smooth adaptation of recent technologies? •

13. Do you think that certain aspects of traditional culture or habits are inhibiting promotion of appropriate technologies in industries of developing countries? If so, what are they?

14. Then, to the contrary, are there any aspects of traditional culture or habits which can facilitate promotion of appropriate technologies in industries of developing countries?
(e.g. collectively oriented behaviour, etc?)

15. From practical points of view, what types of technologies would be most suitable for producing better working conditions and environment for the developing countries of Asia?
(e.g. in allocating more human way of tasks, promoting social participation, etc.)

16. We would appreciate very much your attaching copies of your article or research reports on relevant issues of this inquiry, or any literature by which the current situations of developing countries as to working conditions and environment in industries can be referred to.

London.

INTERCONTINENTAL
GUAYAQUIL

H. W.

Ruben Sanchez est parti lundi l'heure
Il repart dimanche. Tu pense la contacter
à Bogotà il en sera très heureux

RUBEN SANCHEZ DAVID

Universidad de los Andes
Departamento de Ciencia Política
Tel 282 40 66 extensión 268
(de 9 a 12 h.)

Tel. Personal

256 97 16

Tel Travail de sa femme Ellen

262 ~~2788~~

88 11

extensión 235

Adresse personnelle

Transversal 33 AN = 101-57

Int. 3 Appit. 201

J.C.

Alfonso Freire
ENG.º CIVIL

Av. Atlântica, 2.736/802
Rio de Janeiro - GB.
Fone : 256-9705

Trav. Piedade, 708
Fone : 223-2879
Belém - Pará

Flor: Benue

Til: 265.55.69

PROJET DE VOYAGE DE A. WISNER
 COLOMBIE - BRÉSIL

JUILLET AOUT 1980

Judi 24 JUILLET	PARIS	21 ^h 30		RG 719
Vendredi 25	BELEM	3 ^h 30		
V. 25.	BELEM	7 ^h 30		SC 302
V. 25	MANAUS	9 ^h 05		
V 25	MANAUS	13 ^h 50		RG 872
V 25	BOGOTA	15 ^h 40		

BOGOTA HOTEL TEQUENOAMBA

Ma 29	BOGOTA	21 ^h 45		BN 905
Ma 29	GUYAQUIL	23 ^h 25		
Me 30	GUYAQUIL	12 ^h 10		RG 877
Me 30	RIO	20 ^h 10		

RIO S/C PR L.P. SEMINARIO
~~+ S.O.P. Vni file adresse~~
 6 RUA CANDELABRIA

Ma 26 AOUT	RIO	15 ^h 30		SC 300
Ma 26	RECIFE	18 ^h 45		
Me 30	RECIFE	2 ^h 20		RG 704
S 30	PARIS	18 ^h		

PROJET DE VOYAGE DE A. WISNER

COLOMBIE - BRESIL

Juillet/Août 1980

Jeudi	24 Juillet	PARIS	21 H.30		RG 719
Vendredi	25 Juillet	BELEM	3 H.30		
Vendredi	25 Juillet	BELEM	7 H.30		SC 302
Vendredi	25 Juillet	MANAUS	9 H.05		
Vendredi	25 Juillet	MANAUS	13 H.50		RG 872
Vendredi	25 Juillet	BOGOTA	15 H.40		

BOGOTA - HOTEL TEQUENOAMA

Mardi	29 Juillet	BOGOTA	21 H.45		BN 905
Mardi	29 Juillet	GUYAQUIL	23 H.25		
Mercredi	30 Juillet	GUYAQUIL	12 H.10		RG 877
Mercredi	30 Juillet	RIO	20 H.10		

RIO S/c Professeur F. SEMINERIO
 Fundação Getúlio Vargas
 Caixa Postal 21120 - ZC-05
 RIO DE JANEIRO GUANABARA

Mardi	26 Août	RIO	15 H.30		SC 300
Mardi	26 Août	RECIFE	18 H.45		
Samedi	30 Août	RECIFE	2 H.20		RG 704
Samedi	30 Août	PARIS	18 H.		

-:-:-:-:-:-:-:-

La. Pethe n. 2 pos ete
transmine;

n. 2 e: PRETTO
n. 2 C EDAC



MINISTÈRE DES UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS

Département des Sciences de l'Homme au Travail
PHYSIOLOGIE DU TRAVAIL - ERGONOMIE

Paris, le 2 Juin 1980

Cher Ami

J'ai eu confirmation de l'invitation que le Professeur Séminerio a obtenu des autorités brésiliennes pour que je puisse à nouveau visiter votre pays. J'espère avoir la possibilité de vous revoir au mois d'Août, peut-être à l'occasion d'un séminaire qui pourrait avoir lieu à Rio.

Mon programme de voyage prévoit que je serai du 30 Juillet au 26 Août à Rio et du 26 au 29 Août dans le Nordest avec peut-être un voyage de 2 à 3 jours à Sao Paulo.

Mon adresse est la suivante

- S/c Professeur F. SEMINERIO
ISOP - 6 Rua de Candelaria
RIO DE JANEIRO

Dans l'espoir de vous voir très prochainement, je vous adresse mes sentiments très cordiaux.

A. Wisner



MINISTÈRE DES UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS

Département des Sciences de l'Homme au Travail
PHYSIOLOGIE DU TRAVAIL - ERGONOMIE

Paris, le 2 Juin 1980

Cher Ami

J'ai eu confirmation de l'invitation que le Professeur Séminerio a obtenu des autorités brésiliennes pour que je puisse à nouveau visiter votre pays. J'espère avoir la possibilité de vous revoir au mois d'Août, peut-être à l'occasion d'un séminaire qui pourrait avoir lieu à Rio.

Mon programme de voyage prévoit que je serai du 30 Juillet au 26 Août à Rio et du 26 au 29 Août dans le Nordest avec peut-être un voyage de 2 à 3 jours à Sao Paulo.

Mon adresse est la suivante

- S/c Professeur F. SEMINERIO
ISOP - 6 Rua de Candelaria
RIO DE JANEIRO

Dans l'espoir de vous voir très prochainement, je vous adresse mes sentiments très cordiaux.

A. Wisner



MINISTÈRE DES UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS

Département des Sciences de l'Homme au Travail
PHYSIOLOGIE DU TRAVAIL - ERGONOMIE

Paris, le 2 Juin 1980

Cher Ami

J'ai eu confirmation de l'invitation que le Professeur Séminerio a obtenu des autorités brésiliennes pour que je puisse à nouveau visiter votre pays. J'espère avoir la possibilité de vous revoir au mois d'Août, peut-être à l'occasion d'un séminaire qui pourrait avoir lieu à Rio.

Mon programme de voyage prévoit que je serai du 30 Juillet au 26 Août à Rio et du 26 au 29 Août dans le Nordest avec peut-être un voyage de 2 à 3 jours à Sao Paulo.

Mon adresse est la suivante

- S/c Professeur F. SEMINERIO
ISOP - 6 Rua de Candelaria
RIO DE JANEIRO

Dans l'espoir de vous voir très prochainement, je vous adresse mes sentiments très cordiaux.

A. Wisner



MINISTÈRE DES UNIVERSITÉS
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS

Département des Sciences de l'Homme au Travail
PHYSIOLOGIE DU TRAVAIL — ERGONOMIE

Paris, le 2 Juin 1980

Cher Ami

J'ai eu confirmation de l'invitation que le Professeur Séminerio a obtenu des autorités brésiliennes pour que je puisse à nouveau visiter votre pays. J'espère avoir la possibilité de vous revoir au mois d'Août, peut-être à l'occasion d'un séminaire qui pourrait avoir lieu à Rio.

Mon programme de voyage prévoit que je serai du 30 Juillet au 26 Août à Rio et du 26 au 29 Août dans le Nordest avec peut-être un voyage de 2 à 3 jours à Sao Paulo.

Mon adresse est la suivante

- S/c Professeur F. SEMINERIO
ISOP - 6 Rua de Candelaria
RIO DE JANEIRO

Dans l'espoir de vous voir très prochainement, je vous adresse mes sentiments très cordiaux.

A. Wisner

HAS MISSED HIS CONNECTION IN MANAUS. HE
~~PROFESSOR~~ WILL ARRIVE TOMORROW 26. at 10

BR . ~~LEAVE PLEASE~~ LEAVE MESSAGE FOR
MR. BESSERRA AT RECEPTION



WISNER



HOTEL TEQUENDAMA BOGOTA COLOMBIA

Teléfono 82 90 66 - Cables: INHOTELCOR - Télex: 45418

OFICINAS EJECUTIVAS

Junio 9 de 1980.

Mr. A. WISNER
CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET METIERS.
41, Rue Gay - Lussac
75005
PARIS.

Dear Mr. Wisner:

We have the pleasure to confirm your reservation request in your name, a single room from July 25th to July 29th, 1980.

We also have taken your American Express Credit Card number, as guarantee of your reservation request.

If you have any change of plans, or want to cancel th reservation, please inform us with 48 hours prior to your arrival, otherwise, wi will charge to your American Express Credit card, the room rate and tax.

Our room rates until November 1980, are Single room, \$1.963.50
double room \$2.467.50, dollars rates are subject to currency
exchange fluctuations, today's exchange is CR\$12.05 for each
dollar.

45,7 vs \$
188 55

Assuring you that it is alwa

Sincerely yours,

CARLOS A. GUTIERREZ
Rooms Division Manager

cc: Reservations
File

yd.

Parente de KEDA

PAULO LEAL FERREIRA

RUA TRAI PU, 662

PERDIZES SAO PAULO

CEP 01235

Hotel CAMBRIDGE

aviso 6° 16" J

TEL: 826 8313

liga 1: 8

MAPA

Claudia Poncioni

filha da Directora do IDORT

Instituto de ~~Desenvolvimento~~ Desenvolvimento e organização
nacional do trabalho

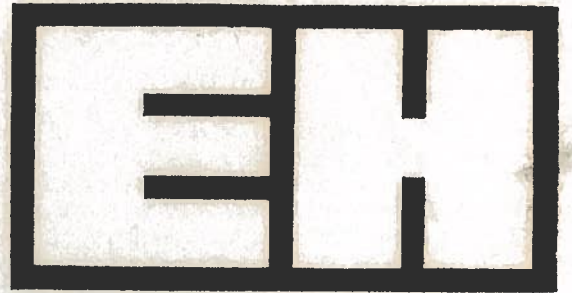
May

Quilobus 4 74
4 75

direção JACAREE

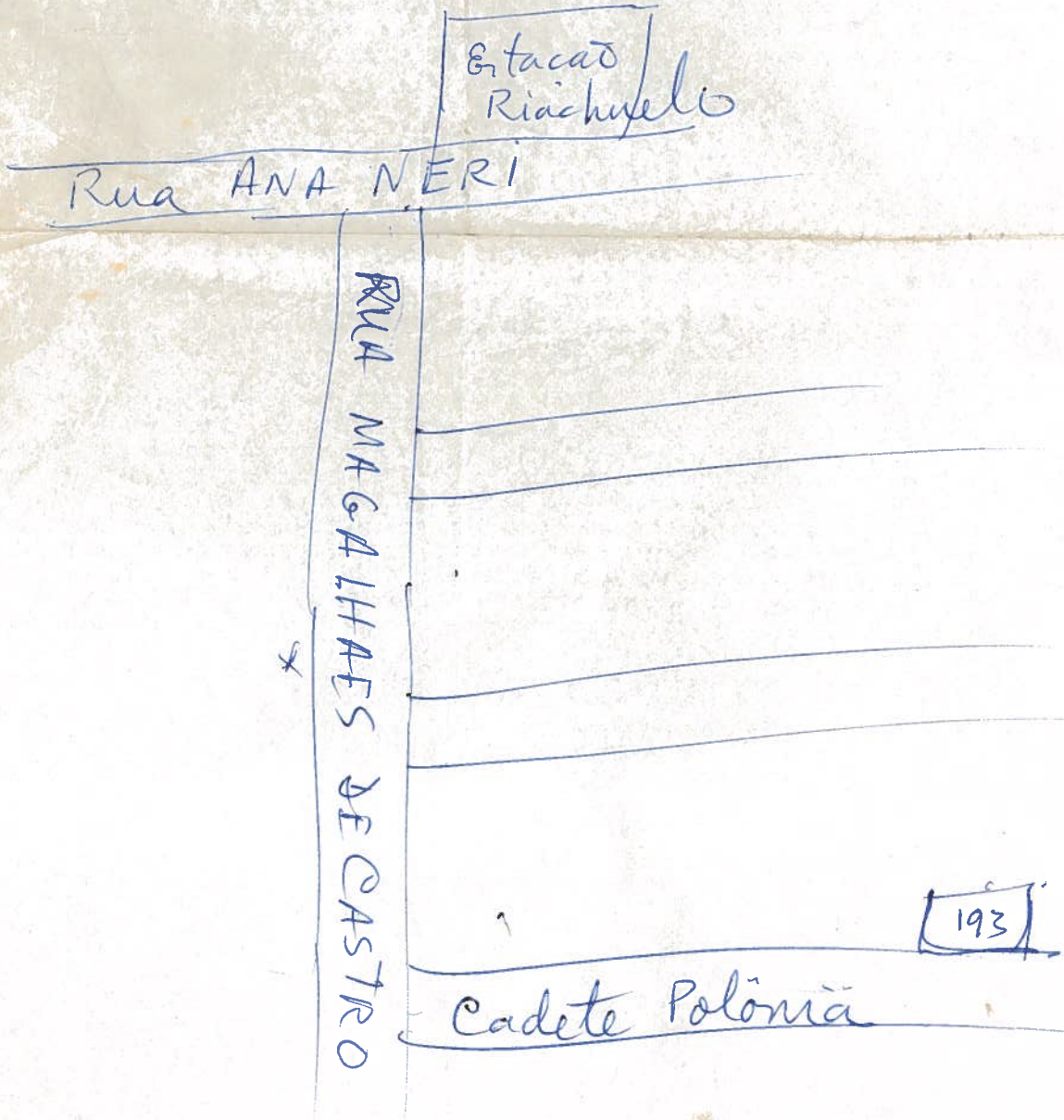
—————→ MAGALHÃES
desa de 1.ª av. me MAGALHÃES
DE CASTRO

Cia Universal de Hotéis
Empire Hotel



Rua da Glória, 46
Rio de Janeiro RJ

Fone 221-3937



ANA ALBERTINA

321.72.22

p. 620

Juiz CAMPINA
~~GRANDE~~

UNIVERSITE

ANA ALBERTINA

321.72.22

p. 620

Jornal CAMPINA
GRANDE

UNIVERSITÄT

Mara Regina Chuairi
da Silva

Av. Rui Barbosa

636 / 610

Flamengo - Rio de Janeiro
22541-73

Prof. Wisner

Ana Albertina telefonou
da Paraíba (Campina Grande)
para informá-lo que a
Universidade convidou-a
para uma Conferência. Ela
precisa saber exatamente
o dia que o melhor vai.
A estadia é por conta
da Universidade.

Voltará a telefonar mais
tarde (às 11 horas).

O telefone da Ana é:
(083) - 321-7222 rural 620

Alfonso
10 hrs

Grof. Wimer

Favor telefonar
para Henrique Reif

224-8321

224-5196

211-5880 n. 246 on 346

Meradi 154

Milicelli

Mardi matin

(+ onique 7^H)

Maria
10, 30'